



Universidade de Pernambuco, 23 a 25 de outubro



Secretaria
de Ciência,
Tecnologia
e Inovação



**Universidade de Pernambuco
Faculdade de Odontologia de Pernambuco**

Semana Universitária 2024 Edital Interno FOP/UPE

Livro de resumos (anais)

Recife-PE| 23 a 25 de Outubro|2024



Dados internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Biblioteca Prof. Guilherme Simões Gomes
Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP/UPE

S471 Semana Universitária 2024, [tema] Desenvolvimento sustentável, de 23 a 25 de outubro, Recife-PE. Edital interno FOP/UPE: livro de resumos - Anais/[comissão organizadora] Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos; Marcos Antônio Japiassú Resende Montes; Priscila Prosini; Rafaella de Souza Leão; Ana Paula Tavares de Oliveira; Gabriela de Oliveira Rodrigues da Silva. - Recife: Universidade de Pernambuco; Faculdade de Odontologia de Pernambuco, 2024.

42p. -

1. CONGRESSO 2. ANAIS DE CONGRESSOS 3. ODONTOLOGIA 4. FACULDADES DE ODONTOLOGIA 5. DOCENTES I. Vasconcelos, Belmiro Cavalcanti do Egito. II. Montes, Marcos Antônio Japiassú Resende. III. Prosini, Priscila. IV. Leão, Rafaella Souza de. V. Oliveira, Ana Paula Tavares de. VI. Silva, Gabriela de Oliveira Rodrigues da. VII. Universidade de Pernambuco. VIII. Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

CDD 23th ed.- 617.602 581 34
BFOP-061/2024

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos os Anais da Semana Universitária (SU), referentes ao Edital Interno da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP) da Universidade de Pernambuco (UPE), edição de 2024. A Semana Universitária é uma oportunidade única de promover a difusão do conhecimento e fortalecer o diálogo entre as diferentes áreas do saber, reforçando o papel da universidade como um espaço de inovação, interdisciplinaridade e impacto social.

Este ano, o evento foi realizado entre os dias 23 e 25 de outubro e teve como tema central "**Desenvolvimento Sustentável**", reafirmando o compromisso da comunidade acadêmica com a construção de um futuro mais equilibrado e responsável.

O Edital Interno teve como objetivo promover a inclusão de trabalhos não vinculados aos editais da Reitoria, ampliando a participação da nossa comunidade acadêmica. Além disso, buscou incentivar novas perspectivas e abordagens, destacando a diversidade e a riqueza das experiências acadêmicas em Pesquisa, Extensão e Ensino desenvolvidas por docentes, discentes e técnicos(as) da FOP/UPE.

Agradecemos a todos(as) os(as) participantes que contribuíram com seus trabalhos e à Comissão Organizadora Local, que, em conjunto com a PROEC, PROGRAD e PROPEGI, tornou este evento possível. Que este registro inspire futuras iniciativas e continue fomentando o desenvolvimento acadêmico e científico em prol de uma sociedade mais sustentável e justa.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos

Prof. Dr. Marcos Antônio Japiassú Resende Montes

Profa. Dra. Priscila Prosini

Profa. Dra. Rafaella de Souza Leão

Ana Paula Tavares de Oliveira

Gabriela de Oliveira Rodrigues da Silva

LIVRO DE ANAIS (RESUMOS)

INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DO SER HUMANO

Autores: Allana de Oliveira Teixeira¹, Dayane Águia Mendes de Farias, Ana Karolina Marques de Barros, Daniele Pereira da Silva, Marina Flora Ferreira de Albertim, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Mônica Maria de Albuquerque Pontes, Kattyenne Kabbaz Asfora.

Universidade de Pernambuco

¹allana.teixeira@upe.br

Objetivo: Analisar a influência da espiritualidade e religiosidade no processo saúde-doença. **Material e método:** Trata-se de uma revisão de literatura, a qual envolveu a pesquisa nas bases de dados Google Acadêmico e PubMed, através dos descritores “Espiritualidade”, “Religiosidade” e “Saúde”. Foram incluídos artigos publicados no período de 2021 a 2024, nos idiomas português e inglês. Dessa forma, foram encontrados 5630 artigos, dos quais 6 foram selecionados. **Resultados:** A espiritualidade e a religiosidade (E/R) relacionam-se intimamente com as crenças individuais, conferindo sentido e esperança à vida. Dessa forma, os dois conceitos tornam-se fortes aliados no processo saúde-doença, visto que, a literatura demonstra maior adesão ao tratamento e eficácia terapêutica em indivíduos que adotam práticas religiosas. Contudo, a percepção da doença como punição divina pode levar à perda do sentido da vida, influenciando negativamente o estado clínico do indivíduo. Logo, a melhora ou piora do cenário clínico depende da perspectiva individual e subjetiva em relação à situação apresentada e a interpretação aplicada à E/R. **Conclusão:** É fundamental na compreensão do processo saúde-doença, que o profissional da área da saúde reconheça o impacto das práticas relacionadas à E/R no quadro clínico do paciente, sejam essas positivas ou negativas.

Palavras-chave: Espiritualidade; Religiosidade; Saúde

A NEGLIGÊNCIA VACINAL: ANALISANDO JUSTIFICATIVAS E SEUS EFEITOS

Autores: Matheus Souza da Silva¹, Maria Eduarda Cantini Ribeiro Chaves, Victoria Costa

Correia Fernandes, Kleiton Silva de Oliveira, Nadyne Eliza Maria de Lima Moura, Jullyanne Israelly dos Santos Santana, Marina Lúcia Prado de Souza Amorim, Juliana de Godoy Bezerra Medrado.

Universidade de Pernambuco

¹Matheus.souzas@upe.br

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca das justificativas da falta de vacinação e suas respectivas repercussões. **Metodologia:** Realizou-se uma busca, utilizando os descritores "Vacinação"; "Imunização"; "Negligência"; nas bases PubMed e Cochrane. Foram incluídos artigos em inglês, que envolvessem o escopo da pergunta de pesquisa, ensaios clínicos e estudos laboratoriais, publicados entre 2019 e 2024. Foram excluídos estudos duplicados, totalizando 11 artigos. **Resultados:** Preocupações com a segurança, dúvidas sobre a eficácia, desconfiança do governo e das empresas farmacêuticas, baixa percepção da suscetibilidade pessoal, baixo nível de conhecimento, experiências negativas anteriores, falta de recomendação dos profissionais da área da saúde, além de fatores culturais e de infraestrutura, são obstáculos à vacinação descritos na literatura. Tais justificativas sobre a recusa e/ou negligência da vacina acarretam o aumento de doenças que poderiam ser prevenidas através da atualização da carteira vacinal. Contudo, as mídias sociais servem como ferramenta eficaz para disseminar informações e elevar as taxas de vacinação promovendo saúde para a população em geral. **Conclusão:** Concluindo assim, que apesar da existência de barreiras na vacinação, os profissionais de saúde devem incentivar e propagar informações, através das mídias sociais, que servem como facilitadores na promoção da saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Vacinação; Imunização; Negligência

A PRECISÃO DA PROTOTIPAGEM RÁPIDA: UMA FERRAMENTA ESSENCIAL PARA A CIRURGIA GUIADA SEGURA E EFICAZ

Autores: Marcela Rosa Nogueira Cavalcanti¹; Mônica Bheatriz dos Santos Lima; Diogo Anthony Silva Hermínio de Almeida; Gabriel Ro-

drigues França; Nathalia Seimi Deama; Marleny Elizabeth Marquez de Martínez Gerbi.

Universidade de Pernambuco
¹marcela.rncavalcanti@upe.br

A prototipagem rápida, aliada à cirurgia guiada, representa um avanço significativo na odontologia moderna. Essa combinação tecnológica permite um planejamento pré-operatório preciso e detalhado, resultando em procedimentos mais seguros e previsíveis. O objetivo desse trabalho é ressaltar a importância dessa técnica para realização de uma cirurgia guiada segura. Esta revisão de literatura analisou artigos publicados entre 2014 e 2024 nas bases de dados PubMed e Scopus, utilizando os descritores “prototipagem rápida” AND “cirurgia guiada”. Através da aquisição de radiografias e da criação de modelos tridimensionais, a prototipagem rápida possibilita a confecção de guias cirúrgicos personalizados. Esses guias, por sua vez, orientam o cirurgião durante a intervenção, garantindo a colocação precisa de implantes e outras estruturas. Os benefícios dessa abordagem são inúmeros: reduz o risco de danos a estruturas adjacentes, como nervos e seios maxilares; menor tempo de cirurgia; menor trauma tecidual e recuperação mais rápida; simulação pré-operatória permite ao profissional planejar o resultado final, atendendo às expectativas do paciente. Dessa forma, a prototipagem rápida e a cirurgia guiada são ferramentas essenciais para a odontologia contemporânea. Ao oferecer maior precisão, segurança e previsibilidade, essa combinação tecnológica contribui para a melhoria dos resultados clínicos e para a satisfação dos pacientes.

Palavras-chaves: Prototipagem rápida; Cirurgia guiada; Implantodontia.

ADIÇÃO DO BIOVIDRO À RESINA COMPOSTA NO PROCEDIMENTO RESTAURADOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores: Matheus Souza da Silva¹, Camilla Eduarda Moraes Jardim de Lima, Ana Caroline Mendez de Araujo, Laura Gomes Guimarães, Thaís de Araújo Cassimiro Pereira, Maria Eduarda Cantini Ribeiro Chaves, Natasha Micaella Fernandes da Silva, Tereza Cristina Correia.

Universidade de Pernambuco

¹Matheus.souzas@upe.br

Objetivo: Revisão da literatura sobre os efeitos da adição de biovidro à resina composta na restauração dental. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa utilizando os termos "Bioglass", "Composite Resin" e "Remineralization" nas bases PubMed, Web of Science, Scopus e Cochrane. Incluímos artigos em inglês que abordassem ensaios clínicos e estudos laboratoriais publicados entre 2019 e 2024, excluindo aqueles que não analisavam resinas compostas com biovidro e duplicatas, totalizando 19 artigos selecionados. Resultados: A adição de biovidro à resina composta mostrou uma liberação de íons bioativos, como Ca²⁺, Si⁴⁺, PO₄³⁻ e Na⁺, promovendo atividade antimicrobiana contra *Streptococcus mutans*, o principal microrganismo relacionado à cárie, ao aumentar o pH e destruir a parede celular bacteriana. Isso reduz a formação de biofilme e ajuda na prevenção de cáries secundárias. Além disso, ocorre a inibição da desmineralização e indução da remineralização, melhorando a interface entre o material restaurador e o dente. No entanto, altas concentrações de biovidro podem afetar negativamente a polimerização e propriedades mecânicas da resina, devido à possível inibição de radicais livres. Conclusão: A incorporação de biovidro na resina composta é promissora na eficácia das restaurações odontológicas, mas deve-se considerar seu impacto na polimerização e biocompatibilidade para conciliar segurança e desempenho.

Palavras-chave: Resina Composta; Vidro; Remineralização Dentária

BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS E EMOCIONAIS DA PALHAÇOTERAPIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS.

Autores: Natasha Micaella Fernandes da Silva¹, Matheus Souza da Silva, Maria Eduarda Ferreira de Almeida, Ellen Louise Moraes Pina, Maria Amylle Bezerra dos Santos Silva, Kattyenne Kabbaz Asfora, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Mônica Maria de Albuquerque Pontes.

Universidade de Pernambuco
¹natasha.fernandes@upe.br

Objetivo: Apresentar os benefícios psicológicos e emocionais fornecidos pela palhaçoterapia na prática clínica a pacientes pediátricos. Metodo-

logia: O levantamento bibliográfico foi realizado através de uma busca de artigos científicos nas bases de dados PUBMED e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: “terapias complementares, “crianças” e “cuidado humanizado”. Foram incluídos 10 artigos em português e inglês, que envolvessem o escopo da pergunta de pesquisa, publicados entre 2018 e 2024. Resultados: A palhaçoterapia apresenta-se como uma abordagem capaz de oferecer apoio psicoemocional a crianças hospitalizadas, trazendo diversos benefícios. Essa prática ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade, promovendo momentos de alegria e descontração em ambientes frequentemente vistos como intimidantes. As interações lúdicas incentivam a sociabilidade e melhoram a autoestima das crianças, facilitando e fortalecendo a comunicação verbal e não verbal. Adicionalmente, a palhaçoterapia cria memórias positivas e fortalece os laços familiares, contribuindo para uma recuperação mais saudável. Conclusão: A palhaçoterapia mostra-se como uma intervenção importante no ambiente pediátrico, promovendo alívio emocional e um espaço de alegria e descontração. Seus benefícios contribuem para uma recuperação mais saudável e leve. Assim, destaca-se a importância de um cuidado integral em saúde, que vai além do tratamento físico no processo saúde-doença.

Palavras-chave: Terapias complementares; Crianças; Cuidado humanizado.

CONDUTAS IMEDIATAS FRENTE À AVULSÃO DENTÁRIA

Autores: Larissa Roberta Farias do Prado¹, Camilla Eduarda Morais Jardim de Lima, Maria Clara de Souza Albuquerque, Maria Clara da Costa Cavalcanti, Ana Cláudia Amorim Gomes, Adriane Tenório Dourado Chaves.

Universidade de Pernambuco
¹larissa.prado@upe.br

Objetivo: Apresentar a conduta de pronto atendimento frente ao traumatismo dental do tipo avulsão. Material e método: Refere-se a uma revisão de literatura narrativa que utilizou biblioteca virtual de saúde. Os descritores “Traumatismo Dentário”, “Emergência” e “Avulsão Dentária”, unidos pelo conector “AND”. Acerca dos resultados obtidos, foram utilizados apenas artigos e relatos de caso, nos idiomas portu-

guês e inglês, publicados em um período de vinte anos. Resultados: Sabe-se que as condutas, frente à avulsão dentária, devem ser tomadas de imediato para que o indivíduo não perca o dente, podendo afetar a funcionalidade da mastigação ou a questão estética e psicológica ligada ao sorriso. Portanto, diante da avulsão de um dente permanente, deve-se, reimplantá-lo rapidamente em seu local de origem. Ademais, caso o reimplante do dente não seja realizado, o mesmo deve ser armazenado com leite, soro fisiológico ou a própria saliva e o paciente levado ao cirurgião-dentista para conduzir o tratamento. Conclusão: Conclui-se que é importante o conhecimento acerca das condutas a serem tomadas frente ao trauma, principalmente aquele em uma avulsão dentária. Quanto mais rápido for realizado o tratamento de urgência, melhor o prognóstico e conseqüentemente, a permanência do dente na cavidade bucal.

Palavras-chave: Traumatismos Dentários; Emergência; Avulsão Dentária.

CONFECÇÃO DE PRÓTESE MONOMAXILAR TOTAL A PARTIR DA TÉCNICA ABREVIADA: UM RELATO DE CASO

Autores: Milena Lima Regueira Pena¹, Anny Caroline R. Acioli, Bruno Gustavo Da Silva Casado, Pedro Thiago De Oliveira Neves, Laura Buarque Caminha Lins, Rafaella De Souza Leão.

Universidade de Pernambuco
¹milena.limap@upe.br

Objetivo: Relatar o caso clínico da confecção de uma prótese total monomaxilar utilizando a técnica abreviada. Relato de Caso: Paciente sexo feminino, compareceu à clínica de reabilitação oral da FOP com queixas relacionadas à estética facial e à eficiência mastigatória, devido à perda dentária total na arcada superior, que apresentava uma prótese anteriormente "partida ao meio". Considerando as limitações de saúde, financeiras e de tempo apresentadas pela paciente, optou-se pela implementação da técnica abreviada. Na primeira sessão, foi realizado um exame clínico detalhado, seguido pela moldagem anatômica e confecção da base de prova, além da elaboração do plano de cera. No retorno da segunda sessão, registraram-se as relações intermaxilares e montagem em articulador para montagem dos dentes. Na terceira ses-

são, foi realizada a prova da dentadura em cera e moldagem funcional. Na quarta e última consulta foi feita a instalação da prótese total. Conclusão: A técnica abreviada se apresenta como uma abordagem eficiente, proporcionando tratamento satisfatório com redução de custos e tempo de execução. Essa alternativa é especialmente indicada para pacientes que necessitam de agilidade no processo reabilitador, como aqueles com dificuldades de deslocamento devido à falta de acessibilidade ou com restrições financeiras.

Palavras-chave: Prótese Total; Métodos; Técnica de Moldagem Odontológica.

CORRELAÇÃO ENTRE BRUXISMO DO SONO E O DESEMPENHO DE ATLETAS: REVISÃO DE LITERATURA.

Autores: Gabriela da Silva Paes¹, Ângela Maísa da Silva Marcos, Emilly Camilly de Aguiar Barbosa, Fabíola Feitosa Freitas, Jakelline Cipriano dos Santos Raposo, Karine Gonçalo Nunes, Luíza Andrade de Oliveira, Fabiana de Godoy Bené Bezerra Laureano.

Universidade de Pernambuco
¹gabriela.paes@upe.br

Objetivo: Revisar a literatura disponível sobre a relação entre bruxismo do sono (BS) e o desempenho dos atletas. Material e método: Realizou-se buscas nas bases de dados BVS, Web of Science e PubMed, utilizando os descritores "Athletes", "Bruxism" e "Athletic Performance". Os critérios de inclusão foram o período de publicação entre 2019 a 2024, a abrangência de idiomas português e inglês e a proximidade ao tema. Resultados: Dos 819 artigos encontrados, selecionou-se 12, nos quais, verifica-se que a rotina de treinamento de atletas é intensa e constante e que podem produzir altos níveis de estresse. Neste contexto está o BS, o aumento da tensão muscular e a exacerbação das dores orofaciais. O controle dessa dor, sintoma do BS, pode ser realizado por meio do uso da placa interoclusal, que a curto prazo, é capaz de diminuir a atividade da musculatura mastigatória durante o sono. Conclusão: Portanto, infere-se que compreender o bruxismo é crucial para a saúde e o desempenho dos atletas. A abordagem adequada pode não apenas controlar os sintomas, mas também contribuir para a melhoria da qualidade de vida e do desempenho esportivo.

Ademais, é evidente a necessidade de mais pesquisas que explorem o BS em atletas.

Palavras-chave: Atletas; Bruxismo; Desempenho Atlético.

DESCARTE INADEQUADO DE MATERIAIS ORGÂNICOS NA ÁGUA: AUMENTO DA PROLIFERAÇÃO DE MICRORGANISMOS PATÓGENOS

Autores: Hannah Liz Souza Coimbra¹, Alexander da Silva, Eliana Santos Lyra da Paz.

Universidade de Pernambuco
¹hannah.lscoimbra@upe.br

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo investigar o descarte inadequado de materiais orgânicos, que podem gerar riscos a saúde. Material e método: O presente estudo trata-se de uma revisão literária, realizada através de um levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO, BVS, utilizando os descritores: Descarte inadequado, Contaminação, Materiais Orgânicos, Cianobactérias. Considerados artigos publicados entre 2014 e 2024. Resultados: Após critérios de elegibilidade os selecionados foram relacionados à poluição orgânica e microrganismos que causam riscos a saúde, e sendo excluídos os de poluição por substâncias inorgânicas como microplásticos, por conseguinte, apenas três foram considerados. Foi-se observado locais com falta de saneamento básico, uma maior quantidade de microrganismos patogênicos que causam sintomas a partir da ingestão de água e alimentos contaminados, um exemplo é a *Vibrio parahaemolyticus*. A proliferação desses agentes patológicos é bastante relacionada ao descarte de substâncias orgânicas, em regiões precárias. Além de microrganismos infetantes, as cianobactérias aparecem em conjunto, sendo atribuída a função de decompositores, apesar de úteis para limpezas de fontes água, podem produzir toxinas prejudiciais a humanos e animais. Conclusão: As consequências desse desequilíbrio danificam o meio ambiente, geram morte animais, inviabilizam o consumo de água e de organismos contaminados pelas bactérias.

Palavras-chave: Descarte inadequado, Contaminação, Materiais Orgânicos, Cianobactérias.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS EM UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Autores: Lívia Maria Cirino Alves de Queiroz¹; Sheila Taysa Freitas Falcão; Jonathan França da Silva Cavalcanti; Thayna Emanuele dos Santos Nunes; Josué Alves.

Universidade de Pernambuco

¹lvia.mcaqueiroz@upe.br

Objetivo: Este estudo buscou entender a relação entre problemas psicológicos como ansiedade e estresse e a disfunção temporomandibular (DTM) em universitários, além de avaliar como isso impacta a vida acadêmica. **Metodologia:** Foram analisados artigos científicos que abordam a associação entre ansiedade e bruxismo, uma das consequências da DTM. A pesquisa foi realizada em bases de dados SCIELO, LILACS e BVS, nos idiomas português e inglês, no período de 2019 a 2024, com os descritores “Disfunção temporomandibular” AND “Ansiedade” OR “Estresse” OR “Dor orofacial”. Foram excluídos artigos sem resumo ou texto completo. **Resultados:** A pesquisa mostrou que o estresse e a ansiedade podem levar a hábitos como o bruxismo, causando danos na articulação temporomandibular e nos músculos da mastigação. Indivíduos com DTM e problemas psicológicos relatam mais dor, dificuldades para dormir, baixa autoestima e até mesmo depressão. Esses problemas afetam diretamente a vida social e acadêmica, diminuindo a qualidade de vida. **Conclusão:** A DTM está fortemente ligada a fatores psicológicos como estresse e ansiedade. Essa relação pode levar a um comprometimento significativo na vida dos universitários, inclusive no desempenho acadêmico. A abordagem para tratar a DTM deve ser interdisciplinar, combinando tratamentos odontológicos e psicoterápicos.

Palavras-chave: Estresse psicológico; Ansiedade; Articulação temporomandibular.

DTM E A QUALIDADE DE SONO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS : ESTUDO PILOTO (PESQUISA)

Autores: Luiza de Araújo Maia¹; Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo.

Universidade de Pernambuco

¹luiza.amaia@upe.br

Objetivo: Analisar a prevalência da Disfunção Temporomandibular (DTM) e a associação com qualidade de sono nos estudantes universitários. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de um estudo preliminar realizado por meio da aplicação do DC (Diagnostic Criteria) para diagnóstico de DTM, de questionário MEQ para o cronotipo, o PHQ-9 (Questionários de Saúde do Paciente) para avaliar os sintomas depressivos e a qualidade do sono, o PSQI (índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh). **Resultados:** A má qualidade de sono é um fator bidirecional para a manifestação da sintomatologia dolorosa de DTM, pois prejudica as funções fisiológicas restauradoras que sustentam o sistema de homeostase e contribui também para o desenvolvimento e persistência da dor crônica. Assim, almeja-se aprofundar o conhecimento dos pressupostos teóricos-metodológicos sobre a DTM e coletar e analisar os dados obtidos por questionários validados, definir os perfis dos universitários e analisar a associação entre DTM e qualidade do sono nestes, contribuindo com o desenvolvimento de projetos terapêuticos integrados com as necessidades em saúde. **Conclusão:** Estima-se levantar dados sobre a prevalência de DTM e qualidade do sono nos estudantes de odontologia da Universidade de Pernambuco e assim articular ferramentas de melhoria em saúde e autocuidado nessa população.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular. Dor Orofacial. Sono.

EFEITOS DA RESPIRAÇÃO BUCAL NO DESENVOLVIMENTO DA ARCADA DENTÁRIA: REVISÃO LITERÁRIA

Autores: Pedro Correia da Silva Neto¹, Sheila Taysa Freitas Falcão, Thayna Emanuele dos Santos Nunes, Josué Alves, Vanda Sanderana Macêdo Carneiro.

Universidade de Pernambuco

¹pedro.csneto@upe.br

Objetivo: Identificar, na literatura, a relação entre a respiração oral e suas consequências no desenvolvimento da arcada dentária, além de analisar a relação entre respiração oral e má oclusão dentária. **Material e método:** Para a seleção de artigos, foram incluídos artigos que

abordam os efeitos da respiração bucal no desenvolvimento da arcada, utilizando as bases de dados do SCIELO, BVS e PubMed, no período de 2019 a 2024, utilizando descritores como "Respirador oral", "Respiração bucal" e "Má oclusão". Resultados: A partir da análise literária, tem-se que a respiração oral é um fator de risco significativo para o desenvolvimento de má oclusão, pois a ausência de estímulos adequados decorrente da respiração bucal gera desequilíbrios ósseos e musculares, resultando em alterações estruturais como estreitamento do palato e mau posicionamento da língua. Em contrapartida, a respiração nasal promove o crescimento correto da maxila e a interação adequada dos elementos bucais. Conclusão: A relação entre respiração oral e má oclusão é bem estabelecida na literatura. No entanto, há carência de estudos sobre o papel do dentista na identificação precoce desses casos, sendo necessário mais pesquisas para elucidar os impactos da respiração oral prolongada na saúde bucodentária e promover uma maior ênfase no debate sobre o tema.

Palavras-chave: Respirador Oral; Respiração Bucal; Má Oclusão

EXODONTIAS DE ARCADAS DENTÁRIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Maria Eduarda de Moura Silva Albuquerque¹, Emilly Camilly de Aguiar Barbosa, Jessika Vitória Lima da Silva, Rafaela Santana Freitas Monteiro, Ângela Maisa da Silva Marcos, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos
Universidade de Pernambuco
¹mariaeduardamsa2@gmail.com

Objetivo: Relatar o atendimento cirúrgico bucodental, realizado em paciente com histórico de odontalgia e presença de restos radiculares. Relato de Caso: Paciente sexo feminino, 26 anos, normotensa e eupneica foi encaminhada à Clínica Odontológica Universitária da Universidade de Pernambuco. Ao exame clínico e radiográfico, confirmou-se a necessidade de múltiplas exodontias, que foram realizadas sob anestesia local usando Lidocaína 2% + Epinefrina 1:100.000. Na primeira e segunda sessão, após análise de exames complementares, realizou-se a exodontia via alveolar dos restos correspondentes aos dentes 46, 47, 15 e 16. Na terceira sessão, realizou-se exodontias dos restos radiculares 26 e 27 através de realização de retalho cirúrgico (Neumann modificado), osteo-

tomia e odontosseção do 26, além da fistulectomia. Os dentes 22 e 35 foram mantidos para posterior instalação de prótese fixa. Resultados: O caso se desdobrou positivamente. A paciente apresentou boa evolução após as exodontias, com a remoção de restos radiculares e eliminação de focos de infecção odontogênica. Posteriormente, ela foi encaminhada para reabilitação bucal, indicando sucesso no tratamento cirúrgico e controle das condições infecciosas. Conclusão: Diante de restos radiculares e infecções odontogênicas é necessário realizar exodontias para eliminar focos de infecção e promover saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Cirurgia Bucal; Infecção Focal Dentária.

FIBROMA OSSIFICANTE EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Larissa Grazielle Silva Lopes¹, Thayane Celina Silva Lessa, Marcelo Soares dos Santos, Emauel Dias de Oliveira e Silva, Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida, Emanuel Savio de Souza Andrade.

Universidade de Pernambuco
¹larissa.graziele@upe.br

Objetivo: Relatar um caso clínico de fibroma ossificante em mandíbula, suas características clínicas e o procedimento cirúrgico para enucleação da lesão. Descrição do caso: Paciente do gênero masculino, 60 anos de idade, procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucal-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, em Recife-PE, queixando-se de uma lesão assintomática em região mandibular direita, encontrada radiograficamente. Ao exame físico, não foi observado assimetria facial ou aumento de volume. Para análise e planejamento cirúrgico, foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico. Teve-se como hipótese diagnóstica fibroma ossificante, sendo então realizado o procedimento cirúrgico para enucleação da lesão. Foi realizado o acesso intra-oral, remoção total da lesão, seguido de curetagem, limpeza da ferida cirúrgica e síntese. A peça cirúrgica foi enviada para análise histopatológica, confirmando o diagnóstico de fibroma ossificante. Resultados: No caso relatado, apenas a característica de localização do tumor representa suas características prevalentes. Idade, gênero e a apresentação clínica fo-

ram aspectos divergentes das apresentações mais encontradas dessa lesão. O paciente evoluiu com pós-operatório satisfatório, sem queixas álgicas ou sangramento. Conclusão: Diante disso, evidencia-se a importância de um efetivo diagnóstico e tratamento para um imediato controle diante de uma lesão com grande potencial de evolução.

Palavras-chave: Fibroma Ossificante; Cirurgia Bucal; Neoplasias.

FIBROODONTOMA AMELOBLÁSTICO: UM ODONTOMA EM DESENVOLVIMENTO OU UMA NEOPLASIA DISTINTA?

Autores: Thayane Celina Silva Lessa¹; Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida; Emanuel Sávio de Souza Andrade, (docente).

Universidade de Pernambuco;
¹Thayne.lessa@upe.br

Objetivo: Trazer uma análise dos principais estudos sobre a narrativa do fibro-odontoma ameloblástico ser um odontoma em desenvolvimento ou uma neoplasia distinta, apresentando uma síntese das comparações, características e conclusões das duas entidades, diante da nova classificação da OMS. Metodologia: A questão desenvolvida foi: O fibroodontoma ameloblástico é um odontoma em desenvolvimento?. Na sequência, foram identificadas as palavras-chaves que conseguissem captar os artigos referentes à temática: Odontoma, Ameloblastic Fibro-odontoma, e, Odontogenic Tumors. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus e Lilacs. Assim, os descritores e suas combinações foram usados para construir as estratégias de identificação dos estudos relevantes. Resultados: A estratégia de busca nas bases de dados resultou em 182 artigos, no qual, 9 artigos que estavam dentro dos critérios de inclusão foram selecionados para esta revisão de literatura. Conclusão: Existem aspectos significantes que diferem o comportamento biológico das duas patologias, sendo necessários mais especificações moleculares e genéticas para fornecer uma melhor compreensão sobre a patogênese da Fibro-odontoma Ameloblástico. Sua diferenciação impacta diretamente no processo de diagnóstico e abordagens de tratamento.

Palavras-chave: Odontoma, Fibroodontoma Ameloblástico, Tumores Odontogênicos.

FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS E SAÚDE ODONTOLÓGICA: UMA ANÁLISE SOBRE O ABASTECIMENTO PÚBLICO BRASILEIRO

Autores: Maria Eduarda Lino da Silva¹, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Mônica Maria de Albuquerque Pontes, Fernanda Regina Ribeiro dos Santos Athayde, Arnaldo de França Caldas Junior, Alexandre Batista Lopes do Nascimento, Luiz Portela Guerra, Kattyenne Kabbaz Asfora.

Universidade de Pernambuco
¹eduarda.lino@upe.br

Objetivo: Analisar as vantagens, desvantagens e desafios da fluoretação no abastecimento público de água no Brasil. Material e Método: Realizou-se uma revisão de literatura nas bases PUBMED, Google Scholar e Scielo, de 2007 a 2024, resultando em 10 artigos relevantes. Resultados: Estudos indicam que a adição de flúor reduz a incidência de cáries em até 50%, consolidando-se como uma medida de saúde pública eficaz e de baixo custo. Entretanto, o excesso de flúor pode resultar em fluorose, e concentrações insuficientes tornam o processo ineficaz. No Brasil, observa-se cobertura desigual, com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste. O monitoramento constante da fluoretação e a manutenção dos níveis adequados de flúor são desafios significativos para garantir a segurança e eficácia do programa. Conclusão: A implementação de sistemas de heterocontrole é crucial, assim como políticas públicas que viabilizem a expansão da fluoretação a mais municípios. Para isso, é fundamental a atuação coordenada dos setores de saúde e ambiental, garantindo o planejamento e aprimoramento constante das práticas de fluoretação. Essas medidas podem conferir maior segurança à população e aumentar a efetividade do controle da cárie, com a prevenção de riscos associados a excessos de flúor no abastecimento público.

Palavras-chave: Fluoretação das águas; Vigilância em saúde ambiental; Cárie dentária.

FOTOPOLIMERIZAÇÃO DE MATERIAIS RESINOSOS E CUIDADOS NA SUA UTILIZAÇÃO – REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Hayanne Soel Feitosa Rolim¹, Beatriz Rocha Silva, Ester Vitória Dias, Gabriela Fonseca de Lacerda, Maria Eduarda Gonzaga de Oliveira Santos, Julia Chian Meira de Oliveira, Kattyenne Kabbaz Asfora, Verônica Maria de Sá Rodrigues.

Universidade de Pernambuco

¹ hayanne.rolim@upe.br

Objetivo: Investigar os cuidados necessários na utilização dos fotopolimerizadores na fotopolimerização de materiais resinosos. **Metodologia:** Este estudo caracterizou-se por uma busca bibliográfica na base de dados eletrônicos da PUBMED e BVS, publicados em português e/ou inglês, entre 2019 e 2024, utilizando os descritores "photopolymerization", "dentistry" e "resin", combinados pelo operador booleano AND. Após a análise, foram selecionados três artigos. **Resultados:** A fotoativação permite um controle do tempo de trabalho, facilitando a escultura, possibilitando o uso de múltiplos incrementos e diferentes densidades desses compósitos. Porém, é essencial ter cautela na sua aplicação. A proteção por meio de óculos específicos para esse tipo de luz, escolha adequada do material e o tempo de exposição, também, são cruciais, devendo ser compatíveis com a luz do aparelho. Além disso, deve-se ter uma atenção especial à aplicação da fonte de luz em relação à superfície do material restaurador, devendo ser de, aproximadamente, 1 mm de distância e perpendicular à superfície para garantir uma completa fotopolimerização do material. **Conclusão:** É fundamental cautela em certos aspectos durante a fotoativação, a fim de prevenir riscos à saúde do operador e assegurar uma maior taxa de sucesso do procedimento, reduzindo as chances de contratempos durante sua execução.

Palavras-chaves: Fotopolimerização; Resina composta; Odontologia

INTEGRANDO A ANÁLISE FACIAL AO PLANEJAMENTO VIRTUAL: UMA ABORDAGEM FUNDAMENTAL PARA O TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PACIENTES ASSIMÉTRICOS

Autores: Thayane Celina Silva Lessa¹; Elenisa Glauca Ferreira dos Santos; Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida; Emanuel Sávio de Souza Andrade; Fábio Andrey da Costa Araújo; José Rodrigues Laureano Filho.

Universidade de Pernambuco, FOP;

¹Thayane.lessa@upe.br

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de correção de assimetria facial em paciente portador de deformidade dento-esquelética Classe III, cujo tratamento realizado foi a cirurgia ortognática bimaxilar, demonstrando que, o uso do planejamento virtual juntamente a uma análise facial bem realizada, guiou a utilização de duas osteotomias diferentes em mandíbula, visando um melhor resultado pós-operatório. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, 26 anos de idade, faioderma, foi encaminhado ao serviço queixando-se da estética facial relacionada a assimetria e má oclusão. O tratamento consistiu em cirurgia ortognática bimaxilar, planejada virtualmente, no qual foi realizada a associação da Osteotomia Sagital do Ramo com a Osteotomia de Cordier em mandíbula, tendo em vista um melhor contorno facial e menor evidência da assimetria no pós-cirúrgico. O tratamento proposto se mostrou eficaz e o resultado estético foi satisfatório. **Considerações Finais:** Um exame físico criterioso e o planejamento em plataforma digital foram essenciais para o resultado do caso. Contudo, é necessário um acompanhamento clínico e radiográfico a longo prazo, tendo em vista a observação da estabilidade do posicionamento dos segmentos e assentamento do tecido mole sobre o tecido ósseo, com total remissão do edema.

Palavras-chave: Assimetria Facial; Cirurgia Ortognática; Osteotomia Mandibular.

ISOLAMENTO ABSOLUTO EM CORDEL - A ARTE COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

Autores: Maria Vitória Rodrigues da Silva¹, Vaniclécia da Silva Cordeiro, Vanyele da Silva Cordeiro, Priscila Prosini, Kattyenne Kabbaz Asfora, Verônica Maria de Sá Rodrigues.

Universidade de Pernambuco

¹vitoria.rsilva@upe.br

Objetivo: Incentivar, através da literatura de cordel, uma aprendizagem mais dinâmica e eficaz, utilizando a cultura popular de forma estratégica no ambiente acadêmico. **Metodologia:** Trata-se de um cordel que aborda de forma dinâmica o Isolamento Absoluto, um dos conteúdos ministrados na monitoria do 4º período de odontologia na disciplina de dentística I. O cordel é um tipo de folheto escrito e impresso com ilustrações na capa em forma de xilogravura e desenhos espontâneos e rudes. Sua forma artístico-cultural é capaz de manifestar questões sociais, históricas e científicas, ou seja, o cordel é uma ferramenta de comunicação que pode ser utilizada de maneira pedagógica para facilitar o aprendizado. Dessa forma, o presente trabalho atuou para trazer informações científicas por meio de uma linguagem simples e acessível, utilizando como vantagem as rimas, musicalidade e ilustrações presentes na literatura de cordel. **Resultados:** A elaboração do cordel, que contempla de forma didática todo o passo a passo da confecção do isolamento absoluto, viabilizou para os alunos do 4º período de odontologia uma abordagem mais inovadora e com amplo engajamento na aprendizagem. **Conclusão:** O uso da literatura de cordel é uma excelente estratégia de ensino que facilita a promoção do conhecimento de forma interativa e acessível, fazendo com que o científico e o artístico contribuam de forma a enriquecer culturalmente a formação profissional.

Palavras-chaves: Dentística; Isolamento absoluto; Literatura de cordel.

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Pollyana Menezes Duram de Lima¹, Maria Vitoria Fernandes de Melo Guedes e Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida.

Universidade de Pernambuco - UPE
¹Pollyana.menezes@upe.br

Objetivo: Compreender a eficácia terapêutica do laser de baixa intensidade em disfunções temporomandibulares (DTMs). **Material e método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados SciELO, PUBMED e LILACS com os descritores "Low-Level Light Therapy" e "TMJ Disorder", com o operador

booleano "AND". Foram critérios de inclusão: artigos que abordassem a terapêutica da DTMs através do laser de baixa intensidade, de Janeiro de 2014 a Janeiro de 2024 em inglês e português. **Resultados:** Selecionou-se 11 artigos que relataram a laserterapia de baixa intensidade como eficaz na terapêutica do limiar de dor, sendo determinante no trismo e em movimentos passivos e ativos. Tal efeito é ocasionado pela reparação tecidual por formação de óxido nítrico nas mitocôndrias, gera aumento do ATP diminuindo o estresse oxidativo, mitigando, assim, a inflamação. Utilizado nos músculos da mastigação e Articulação Temporomandibular, o laser tem melhor eficácia combinando dois comprimentos de onda, como 660nm mais 890nm. A terapia mostrou-se mais eficiente na melhora da dor em DTMs miogênicas do que em DTMs artrogênicas. Entretanto, há ressalvas sobre sua eficiência em movimentos de lateralidade e não-padronização de uso. **Conclusão:** A laserterapia de baixa intensidade acarreta melhorias em DTMs e evidencia-se boa opção enquanto protocolo terapêutico.

Palavras-chave: Low-Level Light Therapy; TMJ Disorder; Terapia a Laser de Baixa Intensidade; Síndrome da ATM.

MANEJO DE TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR EM PACIENTE EPILÉPTICO: RELATO DE CASO

Autores: Maria Clara de Souza Albuquerque¹, Victor Hugo Rodriguez Moretti Neto, Larissa Roberta Farias do Prado, Carla Cecília Lira Pereira de Castro, Nayanna Oliveira Azevedo e Ana Cláudia Amorim Gomes.

Universidade de Pernambuco
¹clara.souzaa@upe.br

Objetivo: Relatar um caso de traumatismo dentoalveolar após crise convulsiva. **Relato de caso:** Paciente masculino, 17 anos, portador de diabetes e epilepsia, compareceu ao Hospital da Restauração após traumatismo dentoalveolar por crise epiléptica devido à hiperglicemia. Ao exame físico, observou-se laceração em mucosa alveolar anterior da maxila, intrusão dos incisivos centrais e luxação lateral dos laterais. Tomografia computadorizada evidenciou fratura da cortical vestibular maxilar. Como conduta de urgência, foi realizada limpeza com soro fisiológico, orientações de dieta, higiene e antibiоти-

coterapia. O tratamento proposto foi o reposicionamento dentário tardio 48h após o trauma e estabilização com contenção semirrígida. O procedimento foi realizado sob anestesia local, seguido pelo reposicionamento manual dos dentes 21 e 22. A estabilização foi mantida com fio de aço nº 1 e resina composta do 15 ao 25. Foram prescritos antimicrobianos por 07 dias e orientações de dieta líquida/pastosa por 60 dias. Resultados: O tempo de intervenção é determinante em traumatismos dentais, especialmente em intrusões e avulsões. A manutenção do ligamento periodontal e a permanência do dente no alvéolo justificam abordagem tardia quando não há materiais adequados disponíveis. Conclusão: Portanto, é indispensável para o manejo de urgência dos traumatismos dentoalveolares análise individualizada do caso para prognóstico eficaz.

Palavras-chave: Traumatismo dentoalveolar; Diagnóstico; Relato de caso.

MANUFATURA ADITIVA NA REABILITAÇÃO ORAL: UMA ANÁLISE DE CUSTO E TEMPO DE PRODUÇÃO

Autores: Lorena Maranhão de Lima¹; Anny Caroline Rodrigues Acioli; Mateus Fernando Souza Leite; Rafaela de Oliveira Cavalcanti Albuquerque Melo; Camila Beatriz Carneiro Pimenta da Costa; Pedro Thiago de Oliveira Neves; Bruno Gustavo da Silva Casado; Rafaela de Souza Leão.

Universidade de Pernambuco,
¹lorena.maranhaolima@upe.br

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre os custos e tempo de produção da manufatura aditiva no fluxo digital na Odontologia. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, com os descritores "Time", "3d printing", "Costs" e "Resins". Foram incluídos artigos nos idiomas inglês e português, dentro dos últimos 5 anos, obtendo 4 artigos ao final para esta produção após as leituras dos títulos. Resultados: A técnica aditiva vem se apresentando mais econômica e tem grande variedade de materiais em constante evolução em estética e propriedades físicas. É possível imprimir até 300 coroas simples com 1 litro de resina, por exemplo. A manufatura aditiva apresentou-se vantajosa em relação aos custos de tempo clínico, laboratorial e gerais,

porque apesar dos seus materiais terem preço mais elevado, não tem o desperdício do subtrativo ao não reutilizar o que não vai ser usado quando fresado. Conclusão: Mais estudos sobre tempo de produção e viabilidade econômica dos materiais impressos 3D são pertinentes. A manufatura aditiva pode ser usada no lugar da subtrativa e da convencional, sendo necessário avaliar o custo-benefício para o profissional.

Palavras-chave: CAD/CAM; Impressão 3D; Odontologia.

O USO DA ZIRCÔNIA IMPRESSA 3D EM RESTAURAÇÕES INDIRETAS: REVISÃO DE LITERATURA.

Autores: Camilla Eduarda Morais Jardim de Lima¹, Matheus Souza da Silva, Ana Caroline Mendez de Araujo, Thaís de Araújo Cassimiro Pereira, Laura Gomes Guimarães, Bruno Gustavo da Silva Casado.

Universidade de Pernambuco,
¹camilla.jardim@upe.br

Objetivo: Realizar um levantamento na literatura acerca do uso de cerâmica a base de zircônia no processo de impressão 3D de restaurações indiretas. Metodologia: Foi realizada uma busca com os descritores "Printing", "Crown" e "Zirconia" nas bases de dados PubMed e Cochrane. Foram incluídos 15 artigos em inglês, que tivessem relevância com o tema de estudo, publicados entre 2019 e 2024, e excluídos estudos que não abordassem o processamento 3D da zircônia. Resultados: A zircônia é um material de excelentes propriedades mecânicas, biológicas e estéticas, tornando-as ideais para uso em dentes posteriores e anteriores. Sua estabilidade dimensional favorece que as impressões 3D tenham mínimas distorções e ajustes necessários durante o processo. Apesar das vantagens, é fundamental levar em conta o custo e a necessidade de equipamentos apropriados para a impressão em zircônia. Conclusão: A zircônia, aplicada na impressão 3D de restaurações indiretas, se mostra um material promissor por suas excelentes propriedades mecânicas, alta biocompatibilidade e superioridade estética. Apesar de se apresentar como uma solução eficaz e durável para odontologia, combinando a precisão da impressão 3D à longevidade e resultados visuais do material cerâmico, seu alto custo ainda é um fator considerável.

Palavras-chave: Impressão 3D; Coroas dentárias; Zircônia.

O USO DE CÉLULAS TRONCO COMO MATERIAL DE ENXERTIA: O ATUAL PANORAMA CIENTÍFICO

Autores: Júlia Veríssimo Delgado de Souza¹, Ana Clara Feijó de Alcântara, Lívia Numeriano de Sá Gomes Vilarim, Rafaela de Oliveira Cavalcanti Albuquerque Melo, Natalia Seimi Deama, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi.

Universidade de Pernambuco -
¹julia.verissimo@upe.br

Objetivo: Analisar o uso de células tronco em enxertias. Material e método: Revisão feita através do Google Acadêmico de 2010 a 2024. Foram identificados 20.700 artigos sob “Materiais Biocompatíveis”, 17.600 sob “Células tronco embrionárias” e 32.100 sob “Implantes dentários”. Resultados: As células tronco mesenquimais (CTM) vem sendo utilizadas pela sua capacidade de autorrenovação e diferenciação. Através da medula óssea (MO), coleta-se a concentração do MO (CMO) e fração celular mononuclear da MO (FCMMO). O CMO tem resultado satisfatório em comparação com a substituição do osso autógeno. A FCMMO e sua utilização com o plasma rico em plaquetas demonstrou, em relação à osseointegração e a quantidade óssea, 94,7% de sucesso. O uso da CTM foi peça fundamental para o levantamento do seio maxilar. Conclusão: A utilização de CTM derivadas da MO é promissora para a regeneração óssea. No entanto, ainda não está claro se o cultivo dessas células é aplicável clinicamente. Ensaio clínico randomizados e controlados são fundamentais para avaliar a eficácia a longo prazo dessas técnicas e para determinar os fatores que podem influenciar os resultados em diferentes pacientes. Com mais pesquisas, a abordagem pode se tornar segura e aplicável na odontologia.

Palavras-chave: Materiais Biocompatíveis; Células tronco embrionárias; Implantes dentários.

ODONTOPEDIATRIA HUMANIZADA: ABORDAGENS DE MANEJO PARA PACIENTES NO TEA

Autores: Tiago Moura Hemetério Araújo¹, Amanda Maria Ferreira Barbosa, Gleicy Fátima Medeiros de Souza, José Afonso Milhomens Filho, Kattyenne Kabbaz Asfora, Marcela Agne Alves Valones, Ronaldo de Carvalho Raimundo, Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde.

Universidade de Pernambuco.
¹tiago.moura@upe.br

Objetivo: Analisar a literatura odontológica contemporânea sobre a relevância da adoção de manejos clínicos específicos para o atendimento de pacientes pediátricos no Transtorno do Espectro Autista (TEA), buscando identificar as melhores práticas e protocolos que promovam cuidados eficazes e humanizados. Material e método: Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados BVS- Biblioteca Virtual Saúde, PubMed e Google Scholar, utilizando os descritores “Odontopediatria, Transtorno do Espectro Autista e Cuidado Humanizado”. Foram incluídos trabalhos entre os anos de 2019 a 2024 nos idiomas Português e Inglês. Resultados: Métodos comprovados cientificamente como o TEACCH, PECS e ABA são fundamentais ao atendimento a pacientes no Transtorno do Espectro Autista. O TEACCH promove a independência e a organização através de rotinas e estímulos visuais, enquanto o PECS facilita a comunicação por meio de imagens, ajudando a reduzir o desconforto em consultórios. Já o método ABA, ensina habilidades gradualmente, utilizando recompensas para encorajar comportamentos adequados, tornando o atendimento mais agradável. A comunicação visual e a Sedação com Óxido Nitroso também surgem como alternativas eficazes. Conclusão: Portanto, um atendimento odontológico eficaz para crianças no TEA exige profissionais preparados que utilizam estratégias comprovadas cientificamente e capazes de garantir um tratamento seguro e confortável.

Palavras-chave: Odontopediatria; Transtorno do Espectro Autista; Cuidado Humanizado.

PERFIL DA VIOLÊNCIA HOMOFÓBICA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Autores: Camila Souza Granja¹, Luiz Gutenberg Toledo de Miranda Coelho Junior, Herika de Arruda Mauricio.

Universidade de Pernambuco
¹camila.granja@upe.br

Objetivo: Traçar o perfil da violência homofóbica no Estado de Pernambuco a partir dos casos notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Material e método:** Trata-se de um estudo observacional, de análise descritiva, de série temporal, conduzido a partir das fichas de “Notificação Individual de Violência Interpessoal/Autoprovocada”, referentes ao período de 2016 a 2019. As variáveis foram selecionadas a partir da Ficha e processadas no software IBM SPSS 29. **Resultados:** Foram notificados 244 casos; sendo 42 (17,2%) em 2016, 57 (23,3%) em 2017, 72 (29,5%) em 2018 e 73 (29,9%) em 2019. Desse, 117 (48%) foram de violência física. Os municípios com maior número de notificações foram Recife (57) e Petrolina (40), somando 39,8% das ocorrências. Quanto às vítimas, 204 (83,6%) foram pessoas pretas; 113 (46,3%) adultos; 131 (53,7%) mulheres e 82 (33,0%) heterossexuais. Foi expressiva a ausência de informações em diferentes campos da Ficha. **Conclusão:** As notificações aumentaram progressivamente desde a implementação do campo de violência homofóbica nas Fichas, mas o número reduzido de casos sugere subnotificação. É preciso qualificar o preenchimento, de maneira a fortalecer a vigilância da violência homofóbica.

Palavras-chave: Minorias sexuais e de gênero; Homofobia; Violência; Epidemiologia.

PREVALÊNCIA E CARACTERIZAÇÃO DOS SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR NOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO: ESTUDO PILOTO.

Autores: Ana Lethícia Leão Santos¹, Ágatha Nicole Siqueira de Gouveia, Esther Chrystynne Costa Cabral, Luíza Andrade de Oliveira, Nathalia Teixeira Sena, Raquel Cavalcanti Carvalho Novaes, Fábio Andrey da Costa Araújo, Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo

Universidade de Pernambuco
¹lethicia.leao@upe.br .

Objetivo: Este estudo tem como objetivo identificar e caracterizar os sintomas da Disfunção Temporomandibular (DTM) em universitários

da Faculdade de Odontologia de Pernambuco e analisar os fatores que contribuem para o agravamento desses sintomas. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo transversal de caráter quantitativo e descritivo, com uma amostra de universitários. Os dados foram coletados através do questionário sociodemográfico e o DC/TMD. Os resultados preliminares foram analisados estatisticamente para identificar as prevalências e correlações entre os fatores estudados. **Resultados:** Sobre os sintomas e caracterização da DTM (Tabela 1), os universitários desse estudo relataram ter hábitos parafuncionais (14,1%), dor aos movimentos mandibulares (11,1%) e ao mastigar alimentos duros (5,5%). Alterações articulares foram observadas em 78,9% dos alunos, destes 17% responderam que foi necessário realizar uma manobra para a desoclusão. Em relação à luxação mandibular, 16,7% afirmaram algum episódio. Sobre a cronicidade da dor, 22,2% responderam que a dor está presente há mais de 6 meses. **Conclusão:** Houve alta prevalência de DTM, indicando a cronicidade da condição, resultado das características clínicas e da somatização associadas ao transtorno. Além disso, a falta de qualidade do sono, intensificou o estresse diário, manifestando-se em forma de dor. **Palavras-chave:** Disfunção Temporomandibular, cronotipo, personalidade, estresse, depressão

PREVENÇÃO DE DOENÇAS PERIODONTAIS NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Maria Eduarda da Costa Gouveia¹; Eduarda Torres de Souza; Luiz Gustavo Rocha Laranjeira; Bruna Camille Lima de Santana; Luís Felipe Belfort Colaço; Victor Matheus de Lima Vasconcelos; Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde; Amanda Maria Ferreira Barbosa.

Universidade de Pernambuco
¹mariaeduarda.gouveia@upe.br

Objetivo: Discutir os principais meios de prevenção da periodontite e gengivite em crianças e adolescentes. **Material e método:** Foi realizada uma revisão da literatura narrativa, cujos artigos foram pesquisados nas bases de dados vinculadas a Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores “Child”, “Periodontics” e “Adolescent”. Após análise de 123 estudos, 12 foram

incluídos com base nos seguintes critérios: trabalhos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês. Resultados: Estudos apresentaram que as principais técnicas preventivas para doenças periodontais em crianças e adolescentes incluem uma higiene bucal adequada – fazendo uso de escovas apropriadas e fio dental desde a erupção dos primeiros dentes – associada a uma educação e conscientização, enfatizando aos pais sobre a necessidade de supervisão. Ademais, o uso de dentifrícios fluorretados, intervenção profissional precoce desde o primeiro ano de vida, eliminação de hábitos deletérios e uma dieta equilibrada com redução da ingestão de açúcar. Conclusão: Conclui-se que a prevenção de doenças periodontais em pacientes pediátricos e juvenis depende de uma abordagem multifatorial incluindo a colaboração dos pais, higiene bucal adequada e intervenções odontológicas periódicas. Logo, prevenir gengivite e periodontite precocemente, pode reduzir a prevalência destas na vida adulta, proporcionando uma melhor saúde bucal.

Palavras-chave: Criança, Periodontia, Adolescente.

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS UTILIZADOS NA FEMINILIZAÇÃO FACIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Autores: Sinval Vinícius Barbosa do Nascimento¹, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos¹, Carlos Augusto Pereira do Lago¹

Universidade de Pernambuco.

¹carlos.lago@upe.br

Objetivo: Fazer um levantamento da literatura dos procedimentos cirúrgicos que são utilizados nas cirurgias de feminilização facial. Material e método: Foi realizado uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Web of Science e Scielo utilizando os termos “facial feminization surgery”, “transgender persons” e “facial surgeries”. Foi usado o operador booleano AND. 363 trabalhos foram recuperados, destes, 46 artigos foram incluídos na revisão. Resultados: Uma grande maioria dos trabalhos eram relatos de casos sobre as técnicas cirúrgicas. Os procedimentos citados foram: elevação da sobrancelha; avanço do couro cabeludo; redução da crista supraorbital; frontoplastia; rinoplastia; blefaroplastia; osteotomias maxilares bilaterais; genioplastia; redução da cartilagem tireóidea;

lifting labial; enxerto de gordura; instalação de implantes faciais; alargamento da proeminência zigomática; e redução do ângulo mandibular. Conclusão: A literatura evidencia vários procedimentos cirúrgicos com a finalidade de afirmação facial de gênero em mulheres transgêneros, porém ainda são necessários estudos que avaliem essas técnicas de forma prospectiva a longo prazo, pois existem poucos resultados na literatura mundial.

Palavras-chave: Pessoas Transgênero; Feminização; Face; Cirurgia de Afirmação de Gênero.

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTES EDÊNTULOS TOTAIS COM PRÓTESE PROTOCOLO: REVISÃO DE LITERATURA.

Autores: Mateus Fernando Souza Leite¹, Betânia Carvalho de Brito Barroso, Rômulo Henrique Moura do Monte dos Santos, Lorena Piniheiro Vasconcelos Silva, Anny Caroline Rodrigues Acioli, Laura Buarque Caminha Lins, Rafaella de Souza Leão, Bruno Gustavo da Silva Casado.

Universidade de Pernambuco,
¹mateus15.fsl@gmail.com

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca da reabilitação oral utilizando prótese protocolo. Material e método: Foram buscados artigos nas plataformas PubMed e Scielo, utilizando as palavras chaves: Implantes Dentários, Próteses e Implantes, Reabilitação Bucal. Foram aceitos revisões de literatura, meta análises e ensaios clínicos randomizados, nos idiomas inglês e português, dentro dos últimos 5 anos. Resultados: A reabilitação de pacientes edêntulos totais por meio da prótese protocolo apresenta diversos benefícios em comparação com métodos convencionais. A estabilidade e o conforto proporcionado ao paciente, é um dos principais fatores que favorecem essa abordagem. Implantes com conexão H.E. permitem uma interface entre a prótese e o implante, mesmo sendo considerada uma conexão externa, que pode ter maior risco de micro-movimentos em comparação a sistemas de conexão interna, o uso adequado e planejado desse tipo de implante garante uma boa osseointegração e estabilidade a longo prazo. Conclusão: A reabilitação de pacientes edêntulos com a prótese protocolo se mostra uma solução eficaz tanto no aspecto

funcional quanto estético, proporcionando qualidade de vida e satisfação ao paciente. Entretanto, para um bom funcionamento é importante um planejamento cirúrgico e protético adequado, além da escolha de materiais de qualidade e da correta execução.

Palavras-chave: Implantes Dentários, Próteses e Implantes, Reabilitação Bucal.

SAÚDE BUCAL DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Autores: Eduarda Torres de Souza¹, Maria Eduarda da Costa Gouveia, Bruna Camille Lima de Santana, Luiz Gustavo Rocha Laranjeira, Luís Felipe Belfort Colaço, Victor Matheus de Lima Vasconcelos, Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde, Amanda Maria Ferreira Barbosa.

Universidade de Pernambuco -
¹Eduarda.torress@upe.br

Objetivo: Enfatizar a necessidade da atenção à saúde bucal da população em situação de rua (PSR). Material e método: Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, utilizando bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. Os descritores usados foram “Saúde bucal”, “Pessoas mal alojadas” e “Qualidade de vida”, combinados com os operadores booleanos “OR” e “AND”. Foram incluídos estudos em português e inglês, publicados entre 2019 e 2024. Dos 30 artigos identificados, 10 foram selecionados. Resultados: A falta de moradia cria uma barreira no acesso aos serviços de saúde para PSR, que recebem atendimento, geralmente, apenas em emergências. Tais pessoas são prejudicadas por má nutrição, tabagismo, consumo excessivo de álcool, transtornos mentais e doenças transmissíveis, fatores que aumentam a incidência de doenças bucais. Enfrentam dificuldades no acesso a cuidados odontológicos, com maior prevalência de cáries, doenças periodontais e perdas dentárias. A baixa aceitação aos serviços odontológicos resulta da falta de acessibilidade, longas esperas e altos níveis de ansiedade. Conclusão: A falta de dados sobre a saúde bucal dessa população dificulta o monitoramento dos serviços. É fundamental realizar pesquisas para melhorar o acesso e a qualidade dos cuidados odontológicos a esse grupo, considerando que a saúde bucal é parte da saúde geral.

Palavras-chave: Saúde bucal; Pessoas mal alojadas; Qualidade de vida.

TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA – REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Júlia Chian Meira de Oliveira¹, Danilo França Cavalcanti de Vasconcelos, Hayanne Soel Feitosa Rolim, Ellen Louise Moraes Pina, Natasha Micaella Fernandes da Silva, Maria Amylle Bezerra dos Santos Silva, Dra. Kattyenne Kabbaz Asfora, Profa. Dra. Verônica Maria de Sá Rodrigues.

Universidade de Pernambuco
¹julia.chian@upe.br

Objetivo: Analisar e coletar informações sobre a eficácia do laser de baixa potência para tratamento da hipersensibilidade dentinária. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura, usando como base artigos publicados em inglês, entre 2013 e 2024, utilizando os descritores: "Sensibilidade da Dentina" e "Terapia a Laser de Baixa Potência", e o operador booleano “AND”. Foram utilizadas as bases de dados: PubMed, BVS e Scielo e selecionados cinco artigos. Resultados: A revisão mostrou que o tratamento com laserterapia de baixa potência (LBP) é eficaz, sendo analisados vários protocolos e aparelhos. As pesquisas mostraram que a laserterapia proporciona alívio significativo da sensibilidade dentinária, embora a comparação entre tipos de laser e métodos de aplicação não tenha gerado consenso claro sobre a abordagem mais eficaz. Contudo, em comparação ao verniz fluoretado, a técnica apresentou resultados promissores. Conclusão: A LBP tem se mostrado uma alternativa eficaz e menos invasiva para o tratamento da hipersensibilidade dentinária, oferecendo alívio significativo da dor em curto prazo. A variabilidade nos protocolos aponta a necessidade de mais pesquisas para padronizar as abordagens. Combinar terapias pode ser a estratégia ideal para tratar a dor e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Investigações contínuas são essenciais para otimizar os tratamentos.

Palavras-chave: Sensibilidade da dentina; Terapia a Laser de Baixa Potência.

TRATAMENTO PERIODONTAL COM TERAPIA FOTODINÂMICA

Autores: Luiz Gustavo Rocha Laranjeira¹, Eduarda Torres de Souza, Maria Eduarda da Costa Gouveia, Bruna Camille Lima de Santana, Luís Felipe Belfort Colaço, Victor Matheus de Lima Vasconcelos, Amanda Maria Ferreira Barbosa, Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde

Universidade de Pernambuco

¹Luiz.laranjeira@upe.br

Objetivo: Avaliar a performance clínica da terapia fotodinâmica coadjuvante à terapia convencional em doenças periodontais. **Material e método:** Trata-se de uma revisão de literatura a respeito dos benefícios da terapia fotodinâmica no controle de quadros periodontais. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados PubMed e Scielo. Trabalhos publicados nos últimos 5 anos, na língua inglesa, foram os critérios de inclusão considerados. Os descritores utilizados foram “Fototerapia”, “Doenças Periodontais” e “Terapêutica”. **Resultados:** De um modo geral, a literatura mostra redução da profundidade de sondagem, do sangramento à sondagem, do fluxo do fluido gengival, diminuição da população de patógenos locais e redução da reabsorção óssea. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica pode representar uma aliada dos protocolos de controle e tratamento das doenças periodontais.

Palavras-chave: Fototerapia, Doenças Periodontais, Terapêutica.

TRAUMA PENETRANTE POR ARMA BRANCA EM REGIÃO ORBITÁRIA: UMA RARA CONDIÇÃO CLÍNICA NO PACIENTE PEDIÁTRICO E ABORDAGEM DE CASO.

Autores: Thayane Celina Silva Lessa¹; Sérgio Murilo Cordeiro de Melo Filho; Elenisa Glaucia Ferreira dos Santos; Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida; Emanuel Savio de Souza Andrade; Fábio Andrey da Costa Araújo.

Universidade de Pernambuco, FOP;
¹Thayne.lessa@upe.br

Objetivo: Relatar um caso de ferimento por arma branca impactada na região orbitária em paciente infantil. **Descrição do Caso:** Paciente do gênero feminino, 13 anos de idade, compareceu à emergência com história de lesão por

arma branca. Ao exame físico, apresentou em órbita direita instrumento penetrante impactado na região infraorbitária, com sangramento ativo e edema periorbitário do lado direito. A tomografia computadorizada demonstrou um objeto radiopaco, localizada em órbita direita que cruza posteriormente à maxila, até o processo pterigóideo esquerdo. A paciente foi submetida a anestesia geral para remoção de arma branca e recomposição das estruturas. O objeto foi retirado de maneira gradual com o uso de duas hemostáticas, lançando mão de hemostasia local e proteção do globo, do qual não foi atingido. Foi realizado uma sutura interna na conjuntiva palpebral inferior, para evitar irritações oculares e sutura simples em pele. **Conclusão:** Os ferimentos por arma branca em crianças são ocorrências evitáveis que podem resultar em sequelas devastadoras. Devem ser avaliados por uma equipe multiprofissional, e, o cirurgião bucomaxilofacial deve estar apto para efetuar o procedimento de remoção com segurança e aplicar o correto tratamento às lesões secundárias. A paciente evoluiu satisfatoriamente, com acuidade visual e motricidade ocular preservadas bilateralmente.

Palavras-chave: Ferimentos Oculares Penetrantes, Ferimento por Arma Branca, Trauma Infantil.

USO DA ARTROCENTESE E DA VISSUPLEMENTAÇÃO NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autores: Marcela Rosa Nogueira Cavalcanti¹; Mônica Bheatriz dos Santos Lima; Ana Luísa Pereira Constant de Santana; Júlia Almeida Maciel da Silveira; Isabela Othon Galdino de Oliveira; Diogo Anthony Silva Hermínio de Almeida; Gabriel Rodrigues França; Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo.

Universidade de Pernambuco
¹marcela.rncavalcanti@upe.br

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição que afeta a articulação temporomandibular (ATM) e os músculos mastigatórios, frequentemente causando dor, dificuldades nos movimentos mandibulares e comprometimento da qualidade de vida. Tratamentos minimamente invasivos, como a artrocentese e a viscosuplementação, têm ganhado destaque na gestão

da DTM. O objetivo é avaliar, mediante uma revisão de literatura, a eficácia desses tratamentos no alívio dos sintomas da DTM. Esta revisão de literatura, que analisou artigos publicados entre 2014 e 2024 nas bases de dados PubMed e Scopus, avaliou a eficácia desses procedimentos. A análise dos estudos revelou que a artrocentese proporciona alívio imediato da dor e melhora a mobilidade da mandíbula em pacientes com DTM. A viscosuplementação mostrou benefícios adicionais, como a redução da fricção articular e a promoção de um ambiente articular mais saudável, resultando em alívio prolongado dos sintomas. Pacientes submetidos a ambos os tratamentos relataram uma significativa melhoria na qualidade de vida, com menor incidência de dor crônica e maior funcionalidade da ATM. Ambos são opções terapêuticas eficazes para o tratamento da DTM, oferecendo alívio significativo dos sintomas e melhoria da função articular. A combinação dessas abordagens pode potencializar os resultados terapêuticos, proporcionando benefícios duradouros para os pacientes.

Palavras-chaves: Disfunção Temporomandibular. Artrocentese. Viscosuplementação.

USO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA NOS STREPTOCOCCUS MUTANS IN VITRO – REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Danilo França Cavalcanti de Vasconcelos¹, Júlia Chian Meira de Oliveira, Maria Amylle Bezerra dos Santos Silva, Ellen Louise Moraes Pina, Natasha Micaella Fernandes da Silva, Kattyenne Kabbaz Asfora, Verônica Maria De Sá Rodrigues, Adriana da Costa Ribeiro.

Universidade de Pernambuco

¹danilo.franca@upe.br

Objetivo: Avaliar a ação das nanopartículas de prata sobre as bactérias da espécie *Streptococcus mutans* (*S. mutans*) por meio de uma revisão da literatura. Metodologia: A metodologia dessa revisão consistiu em buscar na base de dados Science Direct, utilizando o operador booleano “AND” para o cruzamento dos descritores “silver”, “nanoparticle” e “dental caries”, artigos de pesquisa publicados de 2022 a 2024. Assim, foram selecionados 13 artigos de pesquisa em inglês que avaliaram a atividade antimicrobiana das nanopartículas de prata sobre os *Streptococcus mutans in vitro*. Resultados: Fo-

ram encontrados relatos bem sucedidos da inibição das bactérias usando vanadato de prata, nanopartículas de sílica, polifosfato, flúor, extratos vegetais, clorexidina e tirosol associados as nanopartículas de prata, além da própria nanopartícula de prata isolada, demonstrando o poder antibacteriano desse material. Conclusão: Conclui-se que as nanopartículas de prata, incorporadas ou não com outros materiais, inibem a proliferação das *S. mutans*. Dessa forma, sugere-se cientificamente a viabilidade de utilização comercial das nanopartículas de prata em cremes dentais, resinas compostas e cimentos odontológicos, contribuindo para a redução da desmineralização dental pela ação antimicrobiana sobre os *S. mutans*, mitigando a prevalência da cárie dentária na população em geral.

Palavras-chave: Silver; Nanoparticle; Dental caries.

PROPRIEDADE CICATRIZANTE DO GEL DE ALOE VERA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Manuela Alves Nogueira¹, Allana de Oliveira Teixeira, Maria Eduarda Rodrigues, Betânia Carvalho de Brito Barroso, Mateus Fernando Souza Leite, Josué Alves, Vanda Sanderana Macêdo Carneiro, Amanda Maria Ferreira Barbosa.

Universidade de Pernambuco,

¹Manuela.alves@upe.br.

OBJETIVO: Identificar e informar os mecanismos de ação da Babosa no processo de cicatrização. METODOLOGIA: trata-se de uma revisão de literatura integrativa, a qual envolveu a pesquisa nas bases de dados vinculadas a Biblioteca Virtual em Saúde, através dos descritores “Aloe vera”, “Cicatrização” e “Fitoterapia”, integrando-os com o uso do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos publicados no período de 2011 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, e excluídos trabalhos acadêmicos como monografias, teses e artigos duplicados. RESULTADOS: A Babosa é capaz de estimular a produção de colágeno e a proliferação de fibroblastos, promover a hidratação da pele, fornecer mais oxigênio, aumentando a vascularização da ferida. A eficácia da aplicação do gel de *Aloe vera* no processo de cicatrização, além de suas propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias são principalmente relacionadas aos compostos ativos, como antra-

quinonas, aloína e alantoína. Além disso, possui propriedades imunológicas, antitumorais e antivirais, porém os mecanismos biológicos por trás dessas atividades ainda não estão devidamente explicados. **CONCLUSÃO:** Logo, é fundamental que o cirurgião-dentista conheça as propriedades cicatrizantes da *Aloe vera* e saiba como utilizá-las de forma coadjuvante para a melhora do processo de cicatrização.

Palavras-chaves: Aloe; Cicatrização; Fitoterapia.

ACURÁCIA NO DIAGNÓSTICO DE CÁRIE EM MOLARES PERMANENTES JOVENS POR IMAGEM RADIOGRÁFICA INTERPROXIMAL E VALIDAÇÃO POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Autores: Débora Heloísa Silva de Brito¹, Igor Lucas Balbino da Silva², Thaysa Gomes Ferreira Tenório dos Santos³, Adriana Stone dos Santos⁴, Aronita Rosenblatt⁵

Universidade de Pernambuco

¹debora.brito@upe.br

Objetivo: Avaliar radiograficamente molares permanentes jovens, através de radiografias interproximais, comparando o diagnóstico interexaminador de dentes com e sem lesão cariada, além de comparar com uma análise da viabilidade do treinamento de algoritmos de detecção de objetos e verificar, através da Inteligência Artificial (IA), a acurácia na detecção dessas lesões. **Material e método:** Estudo descritivo, com crianças entre 6 e 9 anos de idade. As radiografias foram obtidas em um banco de imagens em três clínicas radiológicas. Foi realizado um treinamento com as pesquisadoras usando como padrão ouro a professora de radiologia. Foi utilizada uma arquitetura de modelo, a YOLOv8 e um classificador (EfficientNet-B0) pré-treinado. **Resultados:** O grau de concordância entre os avaliadores foi obtido através do índice kappa e o resultado foi de 97,4%, com kappa 0,88, indicando excelente concordância. A detecção de dentes através da IA, foi realizada através da validação do modelo YOLOv8. O modelo obteve um ótimo desempenho com acurácia: 91% e precisão: 98%. O classificador EfficientNet-B0 classificou os dentes com e sem lesões de cárie e a acurácia alcançada foi de 89%. **Conclusão:** Houve excelente concordância interexaminador. O método proposto com IA apresentou bom desempenho, mostran-

do-se eficaz para identificar lesões de cárie em radiografias.

Palavras-chave: Cárie dentária; Inteligência artificial; Radiografia Interproximal.

A RELAÇÃO DE HÁBITOS DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA E A ORTODONTIA PREVENTIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Anna Beathriz Cariolano Marques¹, Gustavo Henrique Albuquerque Souza, Lilian Nunes Ribeiro, Maria Eduarda França Magalhães, Raissa Dias Araújo Gadelha, Prof. Marco Aurélio Queiroga Bezerra de Medeiros

Universidade de Pernambuco

¹anna.marques@upe.br

Objetivo: Identificar a relação entre a sucção não nutritiva com as maloclusões e como evitá-las por meio da ortodontia interceptora. **Material e método:** Trata-se de uma revisão na literatura nas bases de dados BVS, MEDLINE, PubMed e SCIELO, nos idiomas português e inglês. Foram incluídos artigos originais que abordavam o tema, publicados no período de 2019 a 2024. **Resultados:** A sucção não nutritiva (dedos, chupetas, mamadeiras, lábios e língua), quando substitui o aleitamento materno, leva uma redução do estímulo à produção de leite materno e modifica a forma como a criança se alimenta e interage com o seio, o que pode acarretar um desmame precoce. Se o hábito persistir após os três anos, existe um maior risco de problemas no desenvolvimento oral, como maloclusões e alterações na arcada dentária, que requerem intervenção ortodôntica. Além disso, com o aumento da idade, pode requerer uma abordagem multidisciplinar, com envolvimento de Odontólogos, Psicólogos, otorrinolaringologistas e Fonoaudiólogos, devido aos impactos que pode ter no desenvolvimento físico e psicológico da criança. **Conclusão:** Portanto, a identificação precoce pelos profissionais de saúde desempenha um excelente papel no acompanhamento desses hábitos que podem ser minimizados, interrompidos ou evitados com orientação dos pais e responsáveis.

Palavras-chave: Má oclusão; Ortodontia Preventiva; Odontopediatria.

LETRAMENTO EM SAÚDE E CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS: UM ESTUDO DE SÉRIE DE CASOS

Autores: Adriana Stone dos Santos¹, Thaysa Gomes Ferreira Tenório dos Santos, Débora Heloísa Silva de Brito, Aronita Rosenblatt.

Universidade de Pernambuco

¹ adriana.stonesantos@upe.br

Objetivo: avaliar o nível de Letramento em Saúde Bucal (LSB) e características socioeconômicas e demográficas de adultos que cuidam de crianças, através da aplicação de questionários aos pais/responsáveis, correlacionando-os com o exame de inspeção visual para diagnóstico da doença cárie em seus dependentes infantis. **Material e método:** Trata-se de um estudo de série de casos que avaliará em uma amostra de conveniência díades de pais-responsáveis/crianças de 6 e 7 anos. Serão utilizados três instrumentos de pesquisa: questionário dirigido aos pais contendo questões relacionadas às condições socioeconômicas/demográficas e hábitos de leitura; questionário Brazilian Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry (BOHLAT-P-30) adaptado e validado para o Brasil, com intuito de avaliar seu nível de conhecimento em LSB, no contexto do cuidado com a saúde bucal de suas crianças, e ficha clínica para anotação dos dentes cariados, perdidos e obturados na dentição decídua e permanente (ceo-d e CPOD) das crianças. O exame clínico será realizado por examinadores calibrados para diagnóstico de cárie, respeitando as normas de biossegurança. **Resultados esperados:** compreender o nível de LSB da população estudada para gerar evidências científicas sobre a relação entre o nível de letramento dos pais sobre a saúde bucal dos filhos.

Palavras-chave: Letramento em saúde, saúde bucal, crianças.

RESSECÇÃO DE TUMORES MANDIBULARES COM DESARTICULAÇÃO UNILATERAL VIA ACESSO INTRABUCAL: SÉRIE DE CASOS E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Autores: Elenisa Glaucia Ferreira dos Santos¹ Allan Vinícius Martins de Barros² Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo³ Sérgio Murilo Cordeiro de Melo Filho⁴ Thales Moreira Suasuna Barros⁵ José Rodrigues Laureano Filho⁶

Emanuel Dias de Oliveira e Silva⁷ Fabio Andrey da Costa Araújo⁸

Universidade de Pernambuco,
¹elenisa.glaucia@upe.br

Introdução: As técnicas cirúrgicas de ressecção mandibular com desarticulação unilateral da articulação temporomandibular por acesso intrabucal tem sido propostas como alternativas que permitem minimizar os impactos na qualidade de vida dos pacientes, principalmente associada a reconstrução primária com uso de enxerto aloplástico. **Objetivo:** Realizar a descrição de uma série de casos clínicos de ressecção mandibular com desarticulação condilar por abordagem intrabucal e instalação de placa de reconstrução (sistema 2.4) pré-moldada associada a prótese condilar de PMMA, bem como avaliar a qualidade de vida dos pacientes. Além de realizar uma revisão de escopo para analisar variáveis que podem contribuir para escolha do acesso intrabucal nos casos de ressecção mandibular. **Metodologia:** Para esta finalidade, o presente estudo foi realizado com 6 pacientes com pelo menos 6 meses de pós operatório de cirurgia para ressecção de tumor extenso em mandíbula com desarticulação unilateral da ATM por acesso intrabucal foram submetidos a avaliação de qualidade de vida, a análise de exames de imagem, avaliação de alterações miofuncionais, da motricidade da língua, da abertura e fechamento bucal, testes de sensibilidade e escores de qualidade de vida. **Resultados:** 6 pacientes foram avaliados neste estudo, corroborando que a técnica cirúrgica utilizada promove pouca repercussão negativa na via aérea superior, na fala e motricidade da língua, nos aspectos fonéticos e na qualidade de vida dos pacientes. Além disso, nota-se que o uso da prótese de PMMA parece guiar o crescimento ósseo, mesmo após as ressecções, nos casos do acesso intrabucal, permitindo o questionamento a respeito da atuação das células osteoprogenitoras pela manutenção do periósteo nesta abordagem. Quando comparado o acesso extrabucal, as abordagens cirúrgicas por dentro da boca demonstram como vantagens a redução de danos estéticos ao paciente, menor comprometimento vascular do leito receptor e melhora na qualidade de vida. **Conclusão:** A ressecção de tumores mandibulares extensos com desarticulação unilateral realizada por acesso intrabucal e reconstruída primariamente com placa de reconstrução e instalação de prótese condilar de

PMMA representa uma abordagem segura no tratamento de tumores benignos e que não gera impactos negativos a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Tumor de mandíbula; Ressecção; Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA MANUTENÇÃO DE UMA BOA HIGIENE ORAL EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURA DO TIPO NARRATIVA

Ana Beatriz de Souza Tenório¹; Júlia Alcoforado Vaz; Emilly Camilly de Aguiar Barbosa; Renatha Vithória Leite do Rêgo Barros; Danilo Bastos Moreno; Sandra Conceição Maria Vieira

Universidade de Pernambuco

¹beatriz.stenorio@upe.br

A Síndrome de Down (SD) é a principal alteração cromossômica que afeta os seres humanos no mundo, sendo a principal responsável pela manifestação de deficiência intelectual, apresentando variados níveis de comprometimento cognitivo e de desenvolvimento nas pessoas que possuem a síndrome. A característica principal da síndrome é o surgimento da trissomia cromossômica do par 21 (trissomia 21) em sua manifestação simples, a mais comum manifestação da SD surgindo em 95% dos casos, mas também possui outras formas de manifestação, como a translocação e o mosaïcismo. No âmbito da odontologia, pessoas com SD são consideradas pacientes especiais, pois necessitam de um atendimento direcionado e especializado devido a presença de alterações bucais relacionadas à síndrome, como: macroglossia, língua geográfica, geralmente são respiradores bucais crônicos, hipotonia muscular. Também são encontradas alterações oclusais, sendo a mais comum a má oclusão de classe III de Angle e a mordida cruzada anterior e posterior. Além disso, por restrição motora, ou até mesmo por falta de incentivo em relação a escovação, apresentam falha na higienização da cavidade oral, desse modo pacientes com SD apresentam riscos expressivos de desenvolver doenças periodontais. Ademais, visto que, no Brasil o número de profissionais da área da saúde bucal que estejam capacitados tecnicamente para atender

esses pacientes ainda é deficitário, o presente trabalho visa verificar a importância do Cirurgião Dentista na manutenção de uma boa higiene oral em pacientes com SD. O estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura do tipo narrativa, desse modo foi realizado um levantamento bibliográfico utilizando as bases de dados: Pubmed, Biblioteca virtual de saúde (BVS) e Google Acadêmico, com os descritores: Síndrome de Down, Higiene Bucal e Cirurgião-Dentista. A pesquisa foi realizada entre os meses de Agosto e Setembro, relacionando quais são as especificidades atreladas ao cuidado bucal em indivíduos com SD. Foi apontado nos estudos que pacientes com SD apresentam maior chance de desenvolver problemas nas gengivas, como a doença periodontal, devido a possibilidade de apresentarem uma higiene oral insatisfatória por suas dificuldades motoras e neurológicas inerentes à síndrome. Assim, conclui-se que é de extrema importância levar pessoas com Síndrome de Down, desde a primeira infância, a consultas com o Cirurgião-dentista. Para que, dessa forma, enfermidades características da síndrome sejam diagnosticadas e tratadas o mais brevemente possível e assim proporcionar uma saúde bucal de qualidade para pacientes com síndrome de Down.

Palavras-chaves: Síndrome de Down; Higiene Bucal; Cirurgião-Dentista;

PREVALÊNCIA DE FENESTRAÇÕES ÓSSEAS EM DENTES SUPERIORES E POSTERIORES: ANÁLISE POR MEIO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Autores: Pedro Henrique de Freitas Fernandes¹, Carolina Viana Vasco Lyra, Maria Alice Pereira Lopes, Marina da Cunha Isaltino, Larissa Sousa Rangel, Marcey Cristiny Figueredo Cassimiro da Silva, Diana Santana de Albuquerque.

Universidade de Pernambuco

¹pedro.hfreitasf@upe.br.

Objetivo: Avaliar a prevalência de fenestrações ósseas e a possibilidade de comunicação com o seio maxilar em caninos, pré-molares e molares superiores. Defeitos ósseos, como deiscências e fenestrações, são comuns na dentição permanente, especialmente no osso vestibular, com maior incidência em dentes anteriores. Fenes-

trações são áreas onde as raízes estão desprovidas de osso e estão associadas a fatores como traumas e problemas periodontais. Elas podem influenciar infecções endodônticas e a cicatrização em cirurgias. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) aprimora a identificação de hipodensidades periapicais, mas há escassez de estudos sobre fenestrações e comunicação das raízes superiores com o seio maxilar. Materiais e métodos: Imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) serão adquiridas com o tomógrafo Morita Veraview X800, utilizando parâmetros específicos para minimizar a radiação, e analisadas no software RadiAnt DICOM Viewer. Fenestrações serão confirmadas por reconstruções tridimensionais, e a distância do ápice ao seio maxilar será mensurada em diferentes planos. Variáveis independentes incluem gênero, faixa etária e grupo dental, enquanto variáveis dependentes envolvem a prevalência de fenestrações e distâncias dos ápices radiculares. A análise estatística será conduzida pelo SPSS, aplicando testes apropriados para comparação de grupos e análise de normalidade. Resultados esperados: O estudo visa aprimorar diagnósticos e planejamento de tratamentos, prevenindo complicações como sinusites odontogênicas. Ao determinar a prevalência de fenestrações ósseas e a comunicação dos dentes com o seio maxilar, fornecerá dados importantes para a formação profissional e publicações científicas. Espera-se gerar artigos, apresentações em congressos e workshops, promovendo uma prática endodôntica baseada em evidências e melhorando a qualidade dos tratamentos oferecidos.

Palavras-chave: Endodontia; Raiz dentária; Seio maxilar; Tomografia computadorizada de feixe cônico.

PROJETO DISCRIMINA NÃO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UTILIZAÇÃO DO TEATRO DE MAMULENGOS COMO FERRAMENTA PARA DISCUTIR RACISMO E SAÚDE

Autores: Maria Eduarda de Souza Ferreira Cysneiros¹, Érica Gabriela da Silva Pedro, Maria Vitória Rodrigues da Silva, Priscilla Vasconcelos Aguiar, Iraneide Nascimento dos Santos, Carolina da Franca Bandeira Ferreira dos Santos

Universidade de Pernambuco
¹eduarda.sfcysneiros@upe.br

Introdução: O racismo é construído a partir da estratificação de um povo cujos indivíduos são postos à margem da sociedade e discriminados com base no conceito hegemônico de categorização social. **Objetivo:** Provocar discussão como também reflexão sobre o racismo no cotidiano e suas repercussões na saúde. **Metodologia:** Foi apresentada uma peça com fantoches do tipo Mamulengo de autoria própria, visando através da ludicidade e interação com o público abordar questões raciais cotidianas vivenciadas por pessoas negras no âmbito da saúde. Para esse trabalho, construiu-se uma “casa” de papelão como palco para a atuação dos bonecos. Em um contexto regional nordestino, os personagens conseguiram retratar a realidade de preconceito, abordando temas como o bullying racial nas escolas, obstáculos no acesso ao atendimento, falta de oportunidade de ingresso e permanência no curso superior e, como consequência, a escassez de profissionais negros na saúde. A apresentação funcionou como motivação para reflexão do grupo. Em seguida, promoveu-se uma roda de conversa para escuta das situações reais vivenciadas pelos participantes. **Resultados:** Observou-se que o teatro foi estratégico para tornar o ambiente mais descontraído. Através das situações abordadas pelos personagens do teatro Mamulengo, os estudantes relataram se identificar com as situações encenadas e compartilhando suas experiências e visões sobre a questão racial conseguiram realizar a discussão. Os membros extensionistas contribuíram com o embasamento teórico na condução das discussões geradas na roda de conversa a partir da qual foram trazidos temas como branquitude, interseccionalidade, preconceito racial e racismo institucional. **Conclusão:** A oficina foi um momento acolhedor de desafo e de visibilidade para os adolescentes discutirem situações de discriminação racial. Conclui-se que tal atividade foi uma oportunidade destes indivíduos serem escutados sobre um tema sensível como o racismo que em geral é silenciado.

Palavras-chave: Preconceito Racial; Racismo; Desigualdade Racial em Saúde.

DESAFIOS EM ORTODONTIA GERIÁTRICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Ângela Maisa da Silva Marcos¹, Emily Camilly de Aguiar Barbosa, Raissa Dias

Araujo Gadelha, Lilian Nunes Ribeiro, Marco Aurélio Queiroga Bezerra de Medeiros.

Universidade de Pernambuco
¹angela.marcos@upe.br

Objetivo: identificar as principais dificuldades enfrentadas e as inovações tecnológicas que têm sido introduzidas na Ortodontia Odontogeriátrica. **Material e método:** Trata-se de uma revisão de literatura. Através de busca nas bases de dados BVS, Pubmed e Capes com o uso dos descritores “Geriatric Dentistry”, “Orthodontics”, “Aged”, foram selecionados 7 artigos científicos publicados entre 2014 e 2024, abrangendo estudos em inglês, português e espanhol. **Resultados:** Os principais resultados apontam para desafios significativos, como a complexidade do diagnóstico em pacientes com múltiplas comorbidades, a resposta biológica reduzida ao tratamento e biomecânica ortodôntica. Em contrapartida, avanços como o uso de alinhadores transparentes e mini-implantes têm mostrado eficácia na superação dessas dificuldades, promovendo melhorias na qualidade de vida dos idosos. Outrossim, com a evolução tecnológica, a impressão 3D e a realidade aumentada também podem ser empregados na Ortodontia com o fito de melhor assistir os pacientes geriátricos. **Conclusão:** Embora os avanços sejam promissores, o futuro da ortodontia geriátrica dependerá da contínua integração de novas tecnologias e de uma abordagem personalizada para atender às necessidades específicas dessa população.

Palavras-chave: Ortodontia, Odontologia, Geriatria.

A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: Edson Carlos da Silva Júnior¹, Ryan Henrique Duarte Machado, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Mônica Maria de Albuquerque Pontes, Fernanda Regina Ribeiro dos Santos Athayde, Eduarda Torres de Souza, Thaís de Araújo Cassimiro Pereira e Kattyenne Kabbaz Asfora.

Universidade de Pernambuco
¹edson.csjunior@upe.br

Objetivo: Um relato de experiência de discentes do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco na ação beneficente “Dia da Solidariedade do Padre Arlindo” em Tamandaré. **Material e Método:** Nessa prática, os estudantes tiveram acesso ao trabalho voluntário, com atenção voltada à crianças de 03/12 anos. No início, as crianças foram triadas e direcionadas a um espaço de espera contendo materiais lúdicos que simulavam a escovação. Orientadas graduandos, elas aprenderam brincando hábitos de higiene bucal, como a escovação e utilização de fio dental. Após isso, foram avaliadas por graduandos de períodos superiores e submetidas ao tratamento restaurador traumático (ART) quando necessário. Então, foram direcionadas aos escovódromos, onde demonstravam, na prática, o que aprenderam no momento lúdico, apresentando evidente melhora na escovação. Ao fim do atendimento, foram disponibilizados kits de higiene bucal às crianças e orientações aos responsáveis. **Resultados:** Em decorrência da estratégia utilizada pelos graduandos, o público demonstrou aumento significativo no interesse em saúde bucal e aceitação de forma tranquila ao atendimento odontológico. **Conclusão:** O uso de materiais lúdicos e um bom acolhimento dos graduandos se apresentaram como uma estratégia eficiente para a cooperação às atividades dispostas na ação e, consequente na promoção adequada de saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal; Ludicidade; Promoção de Saúde; Escovação Dentária; Saúde da Criança.

APARELHOS ORTODÔNTICOS ESTÉTICOS REMOVÍVEIS NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DO BRUXISMO E PARAFUNÇÃO.

Autores: Gabriela da Silva Paes¹, Guilherme Viana de Oliveira, Raíssa Dias Araújo Gadelha, Lilian Nunes Ribeiro, Camila Beatriz Carneiro Pimenta da Costa, Márcio Melo da Costa Rodrigues, Manoela Sobreira Pereira Clementino, Marco Aurélio Queiroga Bezerra de Medeiros.

Universidade de Pernambuco
¹gabriela.paes@upe.br

Objetivo: Analisar se os dispositivos ortodônticos estéticos removíveis auxiliam no tratamento do bruxismo. **Material e método:** Trata-se de uma revisão da literatura, na qual foi realizada

uma busca nas bases de dados: Pubmed, BVS, Scopus e Google Scholar. Os critérios de inclusão incluíram artigos publicados nos últimos 5 anos, constarem como texto completo em qualquer uma das bases, e deles constarem os descritores: “Bruxismo”, “Aparelhos Ortodônticos Removíveis” e “Aparelhos Ortodônticos Funcionais”. A seleção foi realizada em 3 fases. A primeira foi uma busca a partir dos descritores, sendo removidos os estudos duplicados. Em seguida, os estudos foram refinados pelos títulos e resumos. Afinal, os artigos que guardavam estreita vinculação com o objetivo da revisão foram lidos na íntegra. Resultados: Foram encontrados 39 artigos, sendo selecionados 10. É visto na literatura o impacto dos alinhadores ortodônticos transparentes na atividade muscular mastigatória, dor e bruxismo, destacando sua eficácia e adaptação dos pacientes ao tratamento. Estudos revelam efeitos positivos na oclusão e simetria muscular, sem exacerbar sintomas de bruxismo ou desconforto significativo a curto prazo. Conclusão: Sendo assim, os alinhadores ortodônticos oferecem benefícios temporários na atividade muscular e oclusal, sem agravar sintomas de bruxismo. Pesquisas futuras devem explorar seus efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: Alinhadores ortodônticos removíveis; Bruxismo; Aparelhos Ortodônticos Funcionais.

EFICÁCIA COMPROMETIDA DOS FOTOPOLIMERIZADORES: A IMPORTÂNCIA DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS NAS RESTAURAÇÕES ODONTOLÓGICAS

Autores: Ágatha Nicole Siqueira de Gouveia¹, Maria Regina Almeida de Menezes

Universidade de Pernambuco
¹agatha.siqueiragouveia@upe.br

Objetivo: Analisar a influência das especificações técnicas dos fotopolimerizadores sobre a qualidade das restaurações odontológicas, destacando sua relevância para a prática clínica e segurança do paciente. Metodologia: Revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scopus, abrangendo o período de 2019 a 2024, utilizando os descritores “Lâmpadas de Polimerização Dentária”, “Odontologia” e “Especificações Técnicas”. A análise final incluiu 9 artigos selecionados com base em critérios de relevância e qualidade metodológica. Resultados:

Os estudos analisados revelaram divergências significativas entre a irradiância informada pelos fabricantes e os valores efetivamente fornecidos pelos dispositivos. Observou-se também variabilidade na uniformidade do feixe de luz, com “pontos quentes” e áreas de menor intensidade, aumentando o risco de polimerização incompleta. O aumento da distância entre a ponta do dispositivo e a restauração reduziu a eficácia da cura. Conclusão: É essencial que os fabricantes forneçam informações precisas sobre a emissão espectral e a distribuição do feixe de luz. Profissionais devem verificar periodicamente a irradiância dos dispositivos para garantir a qualidade das restaurações.

Palavras-chave: Lâmpadas de Polimerização Dentária; Restauração Dentária Permanente; Odontologia.

FRENOTOMIA LINGUAL DE PACIENTE RECÉM-NASCIDO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Autores: Gabriela da Silva Paes¹, Fábila Rayanne Oliveira e Silva, Emilly Camilly de Aguiar Barbosa, Maria Eduarda de Moura Silva Albuquerque, Paulo Maurício Reis de Melo Júnior, Gabriela Granja Porto Petraki.

Universidade de Pernambuco
¹gabriela.paes@upe.br

Objetivo: Relatar um caso clínico de frenotomia lingual de paciente recém-nascido. Relato de Caso: Paciente J. A. J., 15 dias de vida, foi avaliado pela equipe de fonoaudiologia do CISAM após queixa materna de dificuldade na amamentação. Segundo a mãe, o bebê apresentava dificuldade para se prender ao seio e que, ao mamar, fazia um movimento de sucção inadequado, com estalos e escape de leite pela boca, levando à dor durante a amamentação e baixo ganho de peso. Foi diagnosticado com anquiloglossia e encaminhado ao setor de odontologia da FOP/UPE. Observou-se limitação nos movimentos de elevação e protrusão da língua. O freio apresentou-se curto e espesso. Utilizou-se tesoura Goldman Fox para incisão do freio lingual e anestesia local com um cotonete na face dorsal da língua. Realizou-se manobra de elevação da língua inserindo os dedos mínimos na região sublingual, e após total exposição do frênulo lingual, foi feita a liberação da língua com um pequeno corte na região central da

membrana. A amamentação no pós imediato foi um sucesso. Conclusão: A frenotomia se mostra uma intervenção importantíssima no manejo de casos de anquiloglossia neonatal, sendo essencial os profissionais de saúde estarem atentos à sua identificação e indicação de tratamento.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Frenotomia; Neonatal.

IMPORTÂNCIA DAS VACINAS NO EXERCÍCIO DA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Autores: Thauany Maria dos Santos Nascimento¹, Arthur Lacet Cordeiro, Arthur Vinícius Pereira de Araújo Lima, Júlia Ferreira de Moraes Melo, Luiz Guilherme Ribeiro Costa da Silva, Milena Fernandes Moraes, Juliana de Godoy Bezerra Medrado, Priscila Proisini.

Universidade de Pernambuco -
¹thauany.msnascimento@upe.br

Objetivo: Destacar a importância da vacinação dos profissionais da área da odontologia como forma de mitigar o alto índice de profissionais infectados. Metodologia: O estudo constrói uma revisão de literatura sistemática tomando como base dados do Google acadêmico, Scielo, utilizando os termos descritores: Vacinas, Imunização, Odontólogos, Saúde bucal, Prática Profissional, Prevenção Primária. Foram incluídos textos publicados entre 2012- 2024 e no português, foram selecionados os textos mais relevantes, utilizando-se 10 nesta pesquisa. Resultados: Os profissionais de odontologia devem manter suas vacinas atualizadas conforme as orientações do Conselho Federal de Odontologia (CFO). As vacinas prioritárias incluem Hepatite B que é essencial para prevenir infecções virais; Influenza, que deve ser aplicada para prevenir complicações respiratórias; Tétano, indicada para proteger contra infecções por *Clostridium tetani*; Varicela, que é contraindicada em gestantes, é importante para prevenir a catapora; e a Tríplice Viral, que protege contra Sarampo, Caxumba e Rubéola. Essas vacinas contêm formas atenuadas de agentes patogênicos, estimulando o sistema imunológico a produzir anticorpos, reduzindo o risco de infecções graves e transmissão de doenças. Conclusão: Nesse contexto, fica evidente que todas essas vacinas são prioridades de atualização dos cirurgiões-dentistas, já que as vacinas são essen-

ciais à segurança do profissional de saúde e seus pacientes.

Palavras-chave: Odontólogos, Vacinação, Prevenção de Doenças, Odontologia, Esquemas de Imunização.

PAPEL DO MONITOR NA DIVERSIFICAÇÃO DA METODOLOGIA DE ENSINO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Autores: Gabriela da Silva Paes¹, Millena Fernandes Carneiro, Maria Beatriz Cantini Ribeiro Chaves, Luiza de Araújo Maia, Maria Eduarda Cantini Ribeiro Chaves, Juliana de Godoy Bezerra Medrado.

Universidade de Pernambuco

¹gabriela.paes@upe.br

Objetivo: Este relato visa descrever a vivência da monitoria da disciplina "Atenção à Saúde Bucal da Criança" no curso de Odontologia da UPE e o papel do monitor na diversificação da metodologia de ensino. Relato de Experiência: O monitor tem papel fundamental ao integrar atividades teóricas e práticas e utilizar diversas metodologias, como revisões com mapas mentais, o uso do WhatsApp para facilitar a comunicação com os discentes, entre outras. Ainda mais, porque já vivenciou o conteúdo e também tem uma visão de espectador sobre o que seria interessante aprimorar no aprendizado. Resultados: Essa diversificação na metodologia de ensino reforça o entendimento dos conteúdos e desenvolve habilidades clínicas e de comunicação nos alunos, preparando-os para a prática profissional. Além disso, incentiva os próprios monitores na vivência do conteúdo, proporcionando, também, uma experiência próxima ao ensino, e promove a reflexão crítica e autônoma sobre o processo de aprendizagem. Conclusão: Os monitores se beneficiam do aprendizado colaborativo e da interação com os docentes, o que enriquece sua formação acadêmica e profissional. A monitoria, portanto, é vista como uma iniciativa que melhora o desempenho acadêmico dos discentes e reforça a motivação e o engajamento por meio de um ambiente dinâmico e colaborativo.

Palavras-chave: Monitoria, Saúde Bucal, Criança.

LARO ENSINA: UMA INICIATIVA DE ESTUDANTE PARA ESTUDANTE DA LIGA ACADÊMICA DE REABILITAÇÃO OROFACIAL

Autores: Yago Ramos de Sá¹, Isabela Othon Galdino de Oliveira, Lorena Maranhão de Lima, Lucas Belmiro Sabino Pereira, Melissa Noêmia Barbosa da Silva, Rafaella de Souza Leão, Thiago Siqueira Souto, Bruno Gustavo da Silva Casado.

Universidade de Pernambuco,
¹yago.ramos@upe.br

Objetivo: Relatar a experiência dos extensionistas do projeto de extensão Liga Acadêmica de Reabilitação Orofacial (LARO) na condução da capacitação dos discentes do 4º e 5º períodos da Faculdade de Odontologia de Pernambuco da Universidade de Pernambuco (FOP-UPE) no período letivo de 2023.2 na atividade "LARO Ensina". Relato de Experiência: A "LARO Ensina" consiste em uma atividade que visa à capacitação da comunidade acadêmica sobre o uso, conservação, higienização e inspeção de próteses dentárias. O público-alvo foram alunos das disciplinas de Estomatologia e Clínica Integral I, sendo realizada em trios ou grupos de extensionistas. Foi confeccionada uma cartilha educativa, distribuída a cada discente, e foi realizada explanação verbal sobre o conteúdo, assim como folhetos informativos foram disponibilizados para entrega aos pacientes usuários de próteses. A ação promoveu o desenvolvimento dos discentes, possibilitando a formação de um cuidado mais integral aos seus pacientes, estimulando a construção de conhecimentos que só são vivenciados mais para o final da graduação. Conclusão: A ação "LARO Ensina" promoveu o aprimoramento teórico-prático dos extensionistas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades comunicativas. O uso de materiais educativos facilitou a compreensão dos temas abordados e beneficiou tanto os alunos quanto os pacientes usuários de próteses dentárias.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Educação em saúde bucal; Integralidade em Saúde.

A IMPORTÂNCIA DA ORTODONTIA INTERCEPTORA E PREVENTIVA NA QUALIDADE DE VIDA

Autores: Camila Beatriz Carneiro Pimenta da Costa¹, Gabriela da Silva Paes, Lorena Maranhão de Lima, Raissa Araujo Gadelha, Lilian Nunes Ribeiro, Maria Júlia Torres Bezerra, Marco Aurélio Queiroga Bezerra de Medeiros.

Universidade de Pernambuco,
¹camila.pimenta@upe.br

Objetivo: Enfatizar a importância da ortodontia preventiva e interceptativa por meio de uma revisão de literatura, implicando as consequências do não tratamento. Material e Método: O levantamento bibliográfico foi feito nas bases de dados PubMed, LILACS e Google Acadêmico. Os descritores em saúde usados foram "Ortodontia interceptora" e "Ortodontia preventiva". De 8 artigos lidos, 4 foram selecionados para fazer parte do trabalho. Foram excluídos artigos que tangenciam o tema abordado. Resultado: Alves (2022) destacou a importância da ortodontia preventiva e interceptora atuando em conjunto. Macedo (2012) ressaltou a necessidade de medidas preventivas para garantir condições funcionais. Teixeira (2022) relacionou maloclusões dentárias a problemas digestivos, e Cunha (2022) defendeu que tratamentos ortodônticos adequados promovem um desenvolvimento saudável e evitam complicações futuras. Conclusão: o diagnóstico precoce dos fatores etiológicos das más oclusões é fundamental para tratamentos interceptores mais simples e eficazes, minimizando impactos no desenvolvimento da dentição permanente do paciente.

Palavras-chave: Odontologia; Ortodontia; Maloclusão.

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES REALIZADAS DURANTE O MAIO AMARELO 2024 PELO PROJETO DE PREVENÇÃO AO TRAUMA DE FACE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Manoela Sobreira Pereira Clementino¹, Ângela Maisa da Silva Marcos², Emilly Camilly de Aguiar Barbosa³, Gabriela da Silva Paes⁴, Márcio Melo da Costa Rodrigues⁵, Maria Eduarda de Moura Silva Albuquerque⁶, Millena Fernandes Carneiro⁷, Gabriela Granja Porto Petraki⁸.

Universidade de Pernambuco -
¹manoela.sobreira@upe.br

Objetivo: Relatar a importância das ações desenvolvidas pelo Projeto de Prevenção ao

Trauma de Face durante o “Maio Amarelo” 2024. Material e método: Trata-se de um relato de experiência acerca da contribuição do projeto de extensão Prevenção ao Trauma de Face no decorrer da campanha do “Maio Amarelo” do ano de 2024, a fim de conscientizar os motociclistas na prevenção de traumas faciais. As ações foram realizadas por 34 extensionistas da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP/UPE). Resultados: Por meio de uma parceria com o Detran-PE, a Lei Seca, a Polícia Militar de Pernambuco, e a Secretaria de Saúde, o projeto realizou blitzs educativas pela Região Metropolitana do Recife durante o mês de maio de 2024. Essas ações visavam conscientizar os motociclistas sobre os riscos referentes ao trauma de face, pilotagem defensiva, negligência às leis de trânsito, direção sob efeito de álcool e sobre a importância do uso correto dos equipamentos de proteção, através de panfletos explicativos, na forma de conversa com os condutores, somada a publicação nas redes sociais. Conclusão: A presença do projeto nas ruas é de extrema importância para a população, pois atua no combate no alto índice dos acidentes motociclísticos.

Palavras-chave: Prevenção de acidentes; Motociclista; Educação.

INDICAÇÃO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE PERMANENTE TRAUMATIZADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Ângela Maisa da Silva Marcos¹, Manoela Sobreira Pereira Clementino, Maria Clara da Costa Cavalcanti, Ana Cláudia Gomes, Adriane Tenório Dourado Chaves.

Universidade de Pernambuco

¹angela.marcos@upe.br

Objetivo: Relatar, por meio de revisão da literatura, as indicações de tratamento endodôntico para dentes permanentes traumatizados. Material e Métodos: Através dos descritores “Tooth Injuries”, “Root Canal Therapy” e “Dental Pulp Necrosis” foram feitas buscas nas bases de dados Pubmed e BVS. Foram selecionados 6 artigos no idioma inglês e publicados nos últimos 5 anos. Resultados: A polpa dentária pode responder de forma favorável ou desfavorável frente ao traumatismo dentário. Dentre o prognóstico desfavorável destaca-se necrose pulpar e infecção do sistema de canais radiculares. Os

seguintes casos necessitam de tratamento endodôntico de urgência: fraturas coronárias com exposição pulpar; fraturas de coroa e raiz com exposição pulpar; fratura do terço radicular coronário supracrestal; prevenção de reabsorção externa; lesões em que a necrose pulpar é previsível ou altamente provável de ocorrer e quando houver dano à superfície radicular e/ou ligamento periodontal com o objetivo de prevenir a reabsorção inflamatória externa. Conclusão: A polpa dentária pode apresentar reações variadas após um traumatismo dentário. Portanto é fundamental que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento científico das várias respostas da polpa para decidir por um tratamento adequado para cada caso, baseado em evidências, de modo a aumentar o prognóstico para obtenção do sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Endodontia, Traumatismo Dentários, Tratamento do Canal Radicular.

Área temática: Extensão

PROJETO DISCRIMINA NÃO: DISCRIMINAÇÃO RACIAL E SAÚDE EM ADOLESCENTES

Autores: Gabriella Stephanie Silvestre Luna¹, Eduarda Torres de Souza, Larissa Roberta Farias do Prado, Luiza Helena Nomy de Souza, Larissa do Valle Rocha, Priscilla Vasconcelos Aguiar, Iraneide Nascimento dos Santos, Carolina da Franca Bandeira Ferreira Santos.

Universidade de Pernambuco

¹gabriella.luna@upe.br

Objetivo: Relatar experiências e ações realizadas pelo projeto “Discrimina Não”, possuindo o intuito de provocar reflexões que contribuam no combate à discriminação racial. Material e método: Trata-se de um relato de experiência embasado nas atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “Discrimina Não: Discriminação racial e saúde em adolescentes 2023” no período outubro de 2023 a outubro de 2024. O projeto integrou estudantes de graduação e pós-graduação em encontros semanais realizados através de plataformas online e encontros presenciais, objetivando o amadurecimento da discussão sobre os textos acadêmicos abordados ao longo do projeto. Ademais, também foram realizadas atividades educativas em uma escola pública visando a promoção da discussão entre os alunos sobre a relevância da igualdade soci-

al. Resultados: As discussões promovidas nos encontros resultaram em posts construídos e divulgados no Instagram do projeto. Além disso, as atividades realizadas com não participantes do projeto demonstraram que os adolescentes necessitam de um espaço de escuta, pois compartilharam de situações ocorridas, favorecendo um momento de reflexão e troca de conhecimentos. Conclusão: A promoção de discussões sobre a discriminação racial proporcionaram tanto aos adolescentes participantes quanto aos extensionistas momentos de reflexão e troca de experiências que podem representar um pequeno passo no combate ao racismo.

Palavras-chave: Ação educativa; Antirracista. Combate ao Racismo.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA INSTITUIÇÃO LAR DE MARIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: Letícia Paes de Brito Gadelha¹, Larissa Grazielle Silva Lopes, Gabriela Fonseca de Lacerda, Kattyenne Kabbaz Asfora, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Fernanda Regina Ribeiro dos Santos Athayde, Dalva Chaves Pereira, Mônica Maria de Albuquerque Pontes.

Universidade de Pernambuco
¹leticia.pbgadelha@upe.br

Objetivo: Relatar a experiência dos alunos extensionistas do projeto Humaniza FOP na ação de promoção da saúde e espiritualidade, realizada no Núcleo Espírita Lar de Maria. Descrição do caso: O projeto realizou ações educativas de saúde bucal para o público adulto e infantil na comunidade de Chã de Mangabeira, com teatro, trabalho lúdico de mesa e aprendizagem da técnica de escovação no escovódromo, com entrega de kits de higiene oral. Foram, ainda, realizadas Restaurações Atraumáticas (ART), nas crianças necessitadas. Orientações sobre a prevenção de câncer bucal e cuidados com as próteses, bem como o uso de fitoterápicos foram realizados por outros projetos de extensão convidados pelo Humaniza. Resultados: Através dessa ação, os extensionistas aprofundaram seu contato com a realidade social, exerceram práticas odontológicas humanizadas aplicando seu conhecimento teórico, além de promover um benefício importante para a educação em saúde bucal das crianças e adultos. Conclusão: A partir desse relato, evidencia-se o

papel fundamental da extensão universitária na formação de profissionais humanizados, empáticos e acolhedores, além da sua contribuição significativa para a promoção de políticas de saúde bucal nas comunidades de Pernambuco.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal; Assistência à Saúde; Humanização.

AMAMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO OROFACIAL

Autores: Ana Isabela Fernandes Monteiro¹, Millena Fernandes Carneiro², Juliana de Godoy Bezerra Medrado³
 Universidade de Pernambuco
¹isabela.monteiro@upe.br

Objetivo: Verificar na literatura científica os registros sobre a importância da amamentação no desenvolvimento orofacial. Material e método: Foi realizada uma revisão da literatura por meio de artigos publicados no período de 2012 a 2024 nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed. Utilizados os descritores: “Aleitamento Materno”, “Sistema Estomatognático” e “Odontologia” intercalados pelo operador booleano AND. Foram excluídos artigos duplicados e não gratuitos. Resultados: Durante a amamentação, as arcadas dentárias, bochechas e língua se movem de maneira coordenada, promovendo um desenvolvimento equilibrado da função neuromuscular oral. O ato de sugar fortalece e favorece o crescimento das estruturas orais. Músculos mastigatórios, como o temporal, pterigóideo lateral e milohioídeo, começam a se desenvolver e a se posicionar adequadamente. A língua estimula o palato, enquanto o orbicular dos lábios direciona o crescimento da parte anterior do sistema estomatognático. Conclusão: O crescimento e desenvolvimento orofacial dependem da função adequada de todas as atividades estomatognáticas, tornando a amamentação essencial para evitar distúrbios miofuncionais orofaciais.

Palavras-chave: amamentação; odontologia; desenvolvimento maxilofacial.

LIGA ACADÊMICA DE REABILITAÇÃO OROFACIAL: LARO PARA A POPULAÇÃO.

Autores: Julia Alves Costa¹, Lorena Maranhão de Lima, Maria Fernanda Valério da Silva Be-

zerra, Maria Alice da Silva Souza, Yago Ramos de Sá, Bruno Gustavo da Silva Casado, Rafaella de Souza Leão.

Universidade de Pernambuco,
¹julia.alvesc@upe.br

Objetivo: Relatar a participação dos extensionistas do projeto de extensão “Liga Acadêmica de Reabilitação Orofacial: LARO para a população” durante o ano de 2024. **Material e método:** O projeto é composto por 20 extensionistas e 2 professores coordenadores, suas atividades são presenciais e com abordagem teórico-prática. O público-alvo são os discentes e a população usuária de prótese da Região Metropolitana do Recife. **Resultados:** A LARO, a fim de promover aprofundamento teórico e prático na reabilitação oral para seus extensionistas, realiza “Bate-Papos” com profissionais da área, tendo realizado 3 (três) no ano de 2024, sendo um sobre Bruxismo, um em conjunto com a Liga Acadêmica de Estomatopatologia e um *Hands On* sobre enceramento digital. Além disso, a LARO desempenha papel importante para sociedade, participou ativamente de 3 (três) ações organizadas pela FOP-UPE, promovendo a higiene, conservação e preservação das próteses. Ademais, a Liga ofereceu um minicurso no Encontro Pernambucano de Odontologia (EPO) 2024. **Conclusão:** A LARO, como um projeto de extensão organizado por alunos com o auxílio dos professores, oferece para seus extensionistas o aprimoramento teórico-prático sobre assuntos da área, em conjunto com ações que contribuem para formação de profissionais mais humanizados e com capacidade de comunicação com a população.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Educação em saúde bucal; Integralidade em Saúde.

PROJETO DE EXTENSÃO CIDADÃO DOWN: RESULTADOS PRELIMINARES

Danilo Bastos Moreno¹; Maria Mariana Cardoso Clemente; Válery Muniz de Sousa; Raquel Maria Alexandre da Silva; Ana Beatriz de Souza Tenório; Bruna Araújo Zegas; Júlia Alcoforado Vaz; Maria Cecília Vicente Diniz; Mathheus Mota Rodrigues; Bianca Maria de Souza Cabral, Sandra Conceição Maria Vieira; Mônica Vilela Heimer.

Universidade de Pernambuco

¹danimoreno10@yahoo.com.br

A Síndrome de Down (SD), principal alteração cromossômica entre os seres humanos, é a principal causa de deficiência intelectual no Brasil. Também conhecida por Trissomia do 21, em alusão à principal manifestação da síndrome (95% dos casos), a trissomia simples do par 21, também pode ocorrer através da translocação (3-4% dos casos) e do mosaïcismo (1-2% dos casos). Embora exista associação com a deficiência intelectual, é observado que pessoas com SD possuem capacidade de desenvolvimento e adaptação como qualquer pessoa, havendo a necessidade de serem oportunizadas situações adequadas para o seu desenvolvimento. Assim, disseminar conhecimento sobre SD, suas necessidades, capacidades e possibilidades de ação faz-se imperioso para melhorar intervenções e ajudar no processo de desenvolvimento da pessoa com SD promovendo a inclusão. O projeto Cidadão Down foi criado objetivando desenvolver atividades e materiais voltados à conscientização da população sobre a inclusão e a cidadania de pessoas com deficiência, principalmente adolescentes e jovens com SD. Preliminarmente, foram realizadas 14 postagens no *Instagram* (alcance médio de 25 pessoas por postagem), envolvendo as temáticas: característica da SD, entendimento sobre SD, prevalência, desmistificação de informações, síndromes associadas, saúde bucal e importância de acompanhamento para o melhor desenvolvimento da pessoa (fonoaudiológico, terapeuta ocupacional, fisioterapia, odontológico).

Palavras-chaves: Síndrome de Down, Trissomia 21, Cidadania.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: LIGA ACADÊMICA BUCOMAXILOFACIAL DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Autores: Júlia Veríssimo Delgado de Souza¹, Islla Beatriz Jardim Priston, Maria Caroline Oliveira Delmondes, Elayne Feitosa dos Santos, Guilherme Jonnes Sobral Nunes, Ana Clara Feijó de Alcântara, Gabriela Marialva Botão de Farias, Emilene Correia gomes de Santana, Joaquim Felipe Júnior, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos.

Universidade de Pernambuco
¹julia.verissimo@upe.br

Introdução: As ligas acadêmicas possuem um impacto indispensável na contribuição da formação acadêmica dos discentes por meio do estímulo à iniciativa de auto-aprendizagem e de senso crítico, do aprofundamento do conhecimento científico e da inter-relação com indivíduos experientes e formados. A Liga de Cirurgia Bucomaxilofacial (LABMF) proporciona diversos benefícios aos estudantes de graduação, a fim de inseri-los em um contexto de ensino-aprendizagem ativo e eficaz. Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas pelos integrantes da Liga de Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade de Pernambuco (UPE) no ciclo 2024-2025. Relato de experiência: A Liga de Cirurgia Bucomaxilofacial da UPE oferece aulas exclusivas para os membros e realizadas pela plataforma Google Meet. Nas aulas, os docentes fazem uso de slides e vídeos explicativos, que tornam o aprendizado mais interativo e direcionado. As apresentações são cuidadosamente elaboradas, combinando informações teóricas com a vasta experiência dos docentes, doutorandos e mestrandos que as ministram. Em relação à produção científica, a participação na LABMF garante um contato direto entre os professores e os estudantes de pós-graduação, gerando produções de todos os níveis científicos, como resumos simples, expandidos e artigos publicados em revistas científicas como o último publicado como título “Ressecção de ameloblastomas convencionais após tratamento conservador e relato de transformação periférica: Série de casos e revisão integrativa”. Ademais, a LABMF teve seus membros presentes no XXVI Congresso Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial (COBRAC), realizado em Belém do Pará nos meses de setembro deste ano. No COBRAC, os membros da nossa liga participaram do Desafio da Ligas, no qual ligas de todo o país competiram numa dinâmica de perguntas e respostas para determinar o vencedor. Nessa etapa, os representantes da LABMF tiveram o 2º lugar como colocação final. Ainda no COBRAC, o resumo dos representantes da liga com o título “Cirurgia ortognática por planejamento virtual: Uma revisão sistemática de literatura”, foi um dos trabalhos a receber o título de menção honrosa dentre todos a submissão do congresso. Conclusão: A Liga de Cirurgia Bucomaxilofacial engloba em sua prática os três pilares da for-

mação universitária: ensino, pesquisa e extensão. A participação do corpo discente na LABMF aproxima os estudantes da prática atualizada da Cirurgia Bucomaxilofacial, os insere em ambientes de produção científica e em congressos nacionais.

Palavras-chaves: Ligas Acadêmicas; Educação em Saúde; Odontologia.

CUIDADOS E RESTRIÇÕES NA PRESCRIÇÃO DE RELAXANTES MUSCULARES EM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Autores: Emilly Camilly de Aguiar Barbosa¹, Maria Eduarda de Moura Silva Albuquerque, Rafaela Santana Freitas Monteiro, Manoela Sobreira Pereira Clementino, Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo.

Universidade de Pernambuco
¹emilly.aguiar@upe.br

Objetivo: Avaliar cuidados e restrições no uso de relaxantes musculares (RM's) em pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM), levando em consideração comorbidades e interações medicamentosas. Material e método: Realizou-se pesquisa bibliográfica integrativa nas bases de dados PubMed, CAPES e BVS, utilizando os descritores “Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular”, “Relaxantes Musculares Centrais”, “Mialgia” e “Comorbidade”. Selecionou-se 33 artigos relevantes para o tema. Resultados: RM's são eficazes no tratamento da DTM muscular, especialmente para dor miofascial. Porém, evidências são limitadas devido à baixa qualidade dos estudos e ao pequeno número amostral. A eficácia em diferentes grupos etários é pouco explorada, o que preocupa, já que esses medicamentos são frequentemente utilizados por idosos. Além disso, mais de 90% das bulas registradas na Anvisa não incluem alertas sobre quedas, e há falta de informações sobre os efeitos anticolinérgicos. O uso prolongado de RM's, como o Miosan®, deve ser limitado em até duas semanas devido ao risco de tolerância, redução da eficácia e aumento dos efeitos adversos. Conclusão: Cada prescrição evidencia a necessidade de cuidado com uma vida. O uso de RM's em DTM exige especificidade e acompanhamento cauteloso, considerando os riscos, especialmen-

te em grupos vulneráveis, como idosos. Mais estudos de qualidade são necessários.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Relaxantes Musculares Centrais; Mialgia; Comorbidade.

SEQUÊNCIA DE EXODONTIAS EM DENTES RECOBERTOS POR RESINA ACRÍLICA: RELATO DE CASO

Autores: Guilherme Jonnes de Sobral Nunes¹, Arnaldo França Caldas Junior, Adriane Tenório Dourado, Luciano Barreto Silva, Adriana de Costa Ribeiro Yamada, Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti

Universidade de Pernambuco
¹guilherme.jonnes@upe.br

Objetivo: Relatar o caso de um paciente da Clínica Integral IV (C.I.IV) da FOP-UPE, detalhando seu plano de tratamento e os riscos do seu estado clínico. Relato de Caso: Paciente J.R.C, 64 anos, masculino, procurou a C.I.IV queixando-se de dor e mau hálito, com histórico de três abscessos dentários. O exame clínico não revelou doenças sistêmicas, e sinais vitais estavam normais. O exame intrabucal mostrou um bloco de resina acrílica cobrindo quase todos os dentes posteriores, levando à solicitação de uma radiografia panorâmica. Resultados: A radiografia e exame clínico mostraram uma grande quantidade de restos radiculares abaixo da resina, além de acúmulo de biofilme e uma provável displasia óssea. O plano de tratamento incluiu a remoção dos blocos de resina, raspagens radiculares, exodontias múltiplas (45,46 e 47;14, 15, 16 e 17;24, 25, 26, 27 e 34, 35, 36 e 37) e confecção de próteses parciais removíveis superiores e inferiores para restabelecimento de DVO após remodelação dos rebordos e readaptação de função mastigatória. Conclusão: O tratamento proposto abordou as queixas do paciente, melhorando sua saúde bucal, e restabelecendo saúde geral eliminando o alto risco a grandes infecções que este paciente estava exposto.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Extração dentária; Prótese Parcial Removível.

CARTILHA SOBRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM CICLOS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: Ana Lethícia Leão Santos¹, Ágatha Nicole Siqueira de Gouveia, Esther Chrystynne Costa Cabral, Daniel José Silveira Tôrres, Nathalia Teixeira Sena, Raquel Cavalcanti Carvalho Novaes, Fábio Andrey da Costa Araújo, Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo.

Universidade de Pernambuco
¹lethicia.leao@upe.br

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de disfunções que afetam a articulação temporomandibular, os músculos mastigatórios e estruturas associadas. Nesse contexto, monitores e estudantes da disciplina de DTM e Dor Orofacial (2024.1) da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE) desenvolveram um material didático para a partilha comunitária. Objetivo: Desenvolver uma cartilha contendo informações acessíveis sobre a DTM e suas características. Material e método: Cinco monitores aprovados no 1º edital interno de concurso para monitoria FOP/UPE nº 2024.1 auxiliaram os estudantes do componente curricular DTM e Dor Orofacial (2024.1), na construção de um material didático. Os temas foram previamente apresentados no plano de ensino e em aulas teóricas pela professora coordenadora da monitoria. Os ciclos de vida analisados foram infância, adolescência, adultos jovens e idosos. As mulheres foram incluídas pela vulnerabilidade à condição. Resultado: Os 27 tópicos abordados resultaram em uma cartilha, revelando um olhar equânime nas DTMs em diferentes fases da vida e suas peculiaridades. Conclusão: A elaboração da cartilha sobre DTM em ciclos de vida proporcionou aos estudantes envolvidos uma oportunidade de sedimentar o aprendizado ao mesmo tempo que resultou em um material didático acessível a ser partilhado com a comunidade.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular, Grupos etários, Aprendizagem.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DO DENTE 22 COM CALCIFICAÇÃO PARCIAL NO TERÇO CERVICAL: RELATO DE CASO

Autores: Guilherme Viana de Oliveira¹, Arnaldo França Caldas Junior, Adriane Tenório Dourado, Adriana da Costa Ribeiro Yamada, Maria

Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti, Luciano Barreto Silva.

Universidade de Pernambuco
 1guilherme.vianaoliveira@upe.br

Objetivo: Relatar a realização tratamento endodôntico no dente 22 com calcificação parcial no terço cervical. **Relato de Caso:** Paciente, 47 anos, sexo masculino, sem complicações sistêmicas, compareceu ao CISAM-UPE para a realização do tratamento endodôntico no dente 22. No exame intraoral, foi diagnosticada no elemento 22 uma cárie profunda, que na radiografia periapical, aparecia como uma área radiolúcida, atrelada à dificuldade na visualização da luz do canal, sendo solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico. No exame de imagem, foi verificada lesão apical, percorrendo da distal do dente 12 até a distal do dente 25. O tratamento endodôntico foi iniciado com exploração do canal com as limas K-file série especial N° 06, 08 e 10, o qual foi realizado o preparo biomecânico realizado com limas Pro-taper Ultimate (Slider, Shaper, F1 e F2). Sendo realizada a obturação através da técnica do cone único. **Resultados:** Após o tratamento endodôntico sendo realizado em 4 sessões, foi verificada na radiografia periapical a formação de um “puff” apical. **Conclusão:** O tratamento de canais obstruídos é um grande desafio a ser enfrentado, devendo ser tratado com o máximo de cuidados para o devido tratamento.

Palavras-chave: Endodontia, Calcificações da Polpa Dentária, Preparo de canal radicular.

ODONTALGIA NÃO ODONTOGÊNICA

Autores: Emilly Camilly de Aguiar Barbosa¹, Maria Eduarda de Moura Silva Albuquerque, Júlia Alcoforado Vaz, Ana Beatriz de Souza Tenório, Ângela Maisa da Silva Marcos, Jéssika Vitória Lima da Silva, Millena Fernandes Carneiro, Gerhilde Callou Sampaio.

Universidade de Pernambuco
 1emilly.aguiar@upe.br

Objetivo: Esta revisão integrativa explorou os desafios de diagnóstico da odontalgia não odontogênica, distúrbio na região de cabeça e pescoço para se referir à dor de estruturas dentárias ou que simulam a odontalgia. **Material e método:** Bases de dados: PubMed e BVS. **Descrito-**

res: “*Odontalgia*”, “*orofacial pain*”, “*differential diagnosis*”. Período da busca: últimos 5 anos. Busca final: 7 artigos. Critérios de inclusão: relatos de casos e revisões em inglês sobre odontalgia referida e outras condições não odontogênicas que mimetizam dor de origem dentária. **Resultados:** A odontalgia não odontogênica pode ser causada por problemas musculares, como dor miofascial, ou até por condições viscerais, como distúrbios cardíacos ou gastrointestinais, que projetam a dor para a área dentária. Essa dor frequentemente confundida com problemas dentários, pode levar a tratamentos desnecessários e atrasar o cuidado adequado. Estudos sugerem que uma avaliação cuidadosa e abordagem multidisciplinar são fundamentais para um diagnóstico correto. Ferramentas como a anestesia local e inteligência artificial foram citadas como auxiliares nesse processo. **Conclusão:** O diagnóstico diferencial é imprescindível a fim de promover aos pacientes tratamentos conservadores, quando possíveis e melhores prognósticos evitando sobremaneira a mutilação dos dentes, tratamentos endodônticos desnecessários e terapêuticas tardias nos casos de neoplasias malignas.

Palavras-chave: Odontalgia, dor orofacial, diagnóstico diferencial.

ANÁLISE DOS EFEITOS NOCIVOS DO USO INDISCRIMINADO DE CREMES DENTAIS COM CARVÃO ATIVADO

Autores: Jéssika Vitória Lima da Silva¹, Emilly Camilly de Aguiar Barbosa, Maria Eduarda de Moura Silva Albuquerque, Maria Cecília Vicente Diniz, Natália Karoline Vieira Soares, Rodivan Braz da Silva.

Universidade de Pernambuco
 jessika.silva@upe.br

Objetivos: Essa revisão de literatura tem como objetivo destacar os riscos do uso de cremes dentais com carvão ativado. **Metodologia:** Analisou-se as plataformas SciELO, BVS e PubMed utilizando os descritores “*Tooth Whitening Agents*”, “*Toothpastes*” e “*Charcoal*”, com o operador booleano “AND” e “OR”. De 46 artigos, selecionou-se 17 datando entre 2019 e 2024, em inglês e português condizentes com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** O pH, concentração de cálcio, fosfato, flúor, peso e tamanho das partículas dos cremes dentais modu-

lam o desgaste erosivo dos dentes. Dessa forma, a ação do carvão ativado dos cremes dentais ocorre pela forma, tamanho, dureza, clivagem, concentração e regularidade das partículas, pH presente, tipo de escova, técnica aplicada e força, fazendo com que se desenvolva hipersensibilidade dentinária. O uso contínuo provoca danos ao periodonto, pigmentação nos dentes e porosidade. É recorrente dentifrícios carvão ativado não apresentarem flúor em sua composição ou quando presente, encontra-se inativo, pois o carvão interage com os íons do flúor, favorecendo o aparecimento de cárie. Conclusão: Dentifrícios com carvão ativado apresentam diversos fatores que culminam no acúmulo de biofilme entre outros comprometimentos, tornando-os impróprios para o uso.

Palavras-chave: Tooth whitening Agents, Toothpastes, Charcoal.

RELATO DE CASO: AUMENTO DE COROA CLÍNICA, TRATAMENTO ENDODÔNTICO E RESTAURAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR DIREITO

Autores: Emilly Camilly de Aguiar Barbosa¹, Maria Eduarda de Moura Silva Albuquerque, Márcio Melo da Costa Rodrigues, Ângela Maira da Silva Marcos, Gabriela da Silva Paes, Diana Santana de Albuquerque.

Universidade de Pernambuco
¹emilly.aguiar@upe.br

Objetivo: Apresentar um caso clínico de pulpíte irreversível assintomática, tratado na Clínica Integral na graduação da FOP-UPE, destacando o valor da tríade terapêutica — restabelecimento da inserção tecidual supracrestal (antes conhecido como aumento de coroa clínica), tratamento endodôntico e restauração — para a odontologia e transformação na vida do paciente, enfatizando a importância da abordagem multidisciplinar. Relato de Caso: O paciente E.J.P.J, 32 anos, sem comprometimentos sistêmicos, não tabagista e não etilista, procurou atendimento odontológico devido à sensibilidade nos dentes anteriores. Diagnosticou-se pulpíte irreversível assintomática no dente 11. Anestesiou-se com articaína + epinefrina e realizou-se um aumento de coroa clínica, respeitando o espaço biológico de 3mm. Ademais, realizou-se o tratamento endodôntico com sistema rotatório *ProTaper Ultimate* sob isolamento absoluto,

prevenindo contaminação por saliva e umidade. Obturou-se o canal com cimento AH PLUS JET. Aplicou-se ativamente adesivo universal, aumentando a resistência de união. Utilizou-se resina *flow* para a restauração final, proporcionando estética e função mastigatória. Conclusão: Portanto, o restabelecimento da inserção tecidual supracrestal, tratamento endodôntico e restauração, realizados através da abordagem multidisciplinar, foram imprescindíveis para um tratamento odontológico efetivo. Desse modo, o problema foi sanado, o que melhorou a qualidade de vida do paciente, influenciando positivamente sua autopercepção e heteropercepção.

Palavras-chave: Periodontia; Endodontia; Dentística.

A INTEGRAÇÃO ENTRE HARMONIZAÇÃO E IMPLANTODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Autores: João Miguel Alves Lauria Soares¹, Andressa Rayanne Medeiros Maranhão, João Gabriel de Melo Araújo, Júlia Alves Costa, Nathalia Seimi Deama, Marleny Elizabeth Marquez de Martinez Gerbi.

Universidade de Pernambuco
¹joao.lauria@upe.br

Objetivo: Analisar a inter-relação entre as práticas de harmonização orofacial (HOF) e implantodontia. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, em inglês e português, indexados de 2019 a 2024. Inicialmente foram encontrados o total de 504 resultados. Excluiu-se artigos duplicados, com fuga ao objetivo do trabalho, teses e dissertações e foram selecionados 10 artigos. Resultados: A harmonia entre o funcionamento da dinâmica oclusal, estética e conforto garantem um resultado satisfatório nos parâmetros da implantodontia atual. Observou-se que a Toxina Botulínica e o Ácido Hialurônico, substâncias utilizadas na HOF, contribuem positivamente para a implantodontia, favorecendo os resultados ligados a estabilização, osteointegração, diminuição de sobrecargas oclusais e através de injeções musculares, atuam bem em pacientes com hábitos parafuncionais, diminuindo sobrecargas que levam ao insucesso dos implantes. Ainda se notou melhora na estética vermelha, otimizando os resultados estéticos de

Black space. Ademais, o uso do laser de baixa potência mostrou-se eficaz por auxiliar os efeitos pós-operatórios como dor e edema. Conclusão: A Harmonização Orofacial é uma especialidade odontológica que se concentra na reabilitação funcional e estética do sistema estomatognático, contribuindo positivamente para a implantodontia.

Palavras-chaves: Implantes dentários, Estética, Reabilitação bucal.

TERAPIAS PARA CONTROLE DAS DOENÇAS PERI-IMPLANTARES: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Júlia Maria Lima de Castro¹, Júlia Mafra Silva, Maria Eduarda da Costa Gouveia, Flávia Suellen Melo de Oliveira, Vanda Sanderrana Macêdo Carneiro, Josué Alves.

Universidade de Pernambuco
¹julia.mlcastro@upe.br

Introdução: As doenças peri-implantares resultam do desequilíbrio do biofilme circundante à implantes osseointegrados, podendo ser divididas em mucosite peri-implantar e peri-implantite, sendo este ocasionado pela evolução da mucosite não tratada. Desse modo, é imprescindível uma análise clínica e radiográfica minuciosa. Portanto, as terapias cirúrgicas e não cirúrgicas, visam cessar o processo infeccioso. **Objetivo:** Avaliar as principais terapias para mucosites peri-implantar e peri-implantites. **Metodologia:** A revisão literária baseia-se nos bancos de dados BVS, SciElo e PubMed, com os descritores “Implante Dentário Subperiosteal”, “Doença Periodontal”, “Assistência Odontológica”. Foram selecionados 11 dos 161 artigos entre 2017 a 2024 nos idiomas Português e Inglês. **Resultados:** A literatura sugere uma terapia químico-mecânica, principalmente através de antibioticoterapia sistêmica. Entretanto, de forma isolada, não há resposta a longo prazo nas peri-implantites, sendo necessária intervenção cirúrgica para acesso, debridamento e descontaminação do implante. São realizadas terapias regenerativas ou ressectivas para reosseointegração, eliminação de bolsas profundas e preenchimento de defeitos, através de materiais de enxerto e produtos biológicos. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico e não cirúrgico é fundamental no controle do processo inflamatório nas doenças peri-implantares, visando a reabilitação

oral e bem-estar do paciente. Ademais, é necessário o acompanhamento após instalação de implantes osseointegrados, reduzindo os riscos destas patologias.

Palavras-chave: Implante Dentário Subperiosteal; Doença Periodontal; Assistência Odontológica.

IMPACTO DA PRÓTESE FIXA SOBRE A ESTABILIDADE E INTEGRIDADE DOS IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Maria Cecília Andrade Carneiro da Cunha¹, Guilherme Jonnes de Sobral Nunes, Guilherme Viana de Oliveira, Lucas Belmiro Sabino Pereira, Nathalia Seimi Deama, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi.

Universidade de Pernambuco
¹cecilia.andradec@upe.br

Objetivo: Este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre o impacto das próteses fixas na estabilidade e integridade dos implantes dentários, avaliando fatores que influenciam o sucesso do tratamento. **Material e método:** Realizou-se uma busca sistemática em bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando palavras-chave: Estabilidade, Integridade, implantes dentários, prótese fixa. Foram selecionados 10 artigos publicados nos últimos cinco anos que abordassem a interação entre próteses fixas e implantes, considerando tanto estudos clínicos quanto revisões. **Resultados:** A revisão revelou que a qualidade da conexão entre a prótese fixa e o implante, bem como a distribuição de forças oclusais, são determinantes cruciais para a estabilidade do implante. Além disso, foram identificados riscos associados a sobrecargas mecânicas e infecções peri-implantares, que podem comprometer a integridade do implante a longo prazo. **Conclusão:** As próteses fixas, quando adequadamente planejadas e executadas, podem contribuir positivamente para a estabilidade e longevidade dos implantes dentários. No entanto, é essencial considerar fatores biomecânicos e clínicos para minimizar complicações e otimizar os resultados do tratamento.

Palavras-chave: Prótese Parcial Fixa, Implante Dentário, Oclusão dentária Balanceada.

EXODONTIA EM PACIENTE COM NECESSIDADE ESPECIAL: UM RELATO DE CASO

Autores: Edson Carlos da Silva Júnior¹, Sheila Taysa Freitas Falcão, Alanna Jully Barbosa de Melo, Laís Vilarinho Cabral e Arnaldo de França Caldas Junior.

Universidade de Pernambuco
¹edson.csjunior@upe.br

Objetivo: Evidenciar técnicas de manejo utilizadas para êxito do tratamento em paciente portador de esquizofrenia em clínica-escola. **Material e método:** Trata-se de um relato de caso, desenvolvido na clínica de Odontologia da Universidade de Pernambuco, onde se utilizou de sedação medicamentosa para realização de exodontia em paciente com necessidade especial. Paciente de 33 anos, do sexo masculino, apresentava condição bucal precária com necessidade de múltiplas exodontias. O plano de tratamento foi elaborado objetivando a construção de um laço paciente-profissional, que melhoraria a condução do tratamento. A exodontia do dente 46 foi realizada em nível ambulatorial, sendo utilizada a sedação medicamentosa com Midazolam 15mg por via endovenosa para a redução dos níveis de ansiedade do paciente. Com a sedação completa, a exodontia se concluiu sem dificuldades. Após a conclusão, o paciente não apresentou nenhuma complicação. **Resultado:** Com pós-operatório satisfatório, o paciente retornou à clínica escola da FOP-UPE após 7 dias para retirada dos pontos, apresentando cicatrização eficiente. **Conclusão:** A utilização de técnicas de manejo aos PNE's são de extrema importância pois se apresentam como uma forma de assegurar saúde bucal de forma humana para uma parcela da população que enfrenta grandes desafios de acesso a tratamento odontológico de qualidade e igualitário.

Palavras-chave: Sedação Medicamentosa; Exodontia; Atenção Odontológica; Midazolam; Agentes Ansiolíticos.

OTIMIZAÇÃO DE BANCO DE DADOS ODONTOLÓGICOS PARA IDENTIFICAÇÃO FORENSE: UTILIZAÇÃO DE CÂMERAS INTRAORAIS PARA REGISTROS.

Autores: Victor Matheus de Lima Vasconcelos¹; Eduarda Torres de Souza; Renatha Vithória Leite do Rêgo Barros Dutra; Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde

Universidade de Pernambuco
¹victor.matheusvasconcelos@upe.br

Objetivo: Mostrar a necessidade de otimização do banco de dados odontológico, bem como a necessidade da identificação das arcadas dentárias de toda a população brasileira através do uso de câmeras intraorais. **Material e método:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados eletrônica BVS, usando as palavras chaves: “Odontologia Legal”, “Forense” e “Identificação Humana”. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas, português e inglês e que estivessem de acordo com a temática. Inicialmente foram encontrados 16 artigos, dos quais 3 foram selecionados para esse estudo. **Resultados:** Foi constatado que todos os registros post-mortem foram positivamente correspondidos aos registros ante-mortem, de modo que, se necessário, uma identificação dentária definitiva de cada cadáver, os registros dos bancos de dados confirmariam a identidade do indivíduo. **Conclusão:** Conclui-se que esta nova abordagem do uso da câmera intraoral para registro das arcadas é uma alternativa viável, e com os devidos investimentos governamentais seria mais fácil a realização de todo esse processo facilitando a identificação dos indivíduos em casos de desastres em massa e óbitos ocorridos em condições ambientais severas. **Palavras-chaves:** Odontologia Legal; Forense; Identificação Humana.

PRINCIPAIS TIPOS DE MÁ OCLUSÃO OBSERVADOS EM PACIENTES JOVENS E SEUS TRATAMENTOS ORTODÔNTICOS

Autores: Bruna Camille Lima de Santana¹, Eduarda Torres de Souza, Maria Eduarda da Costa Gouveia, Luiz Gustavo Rocha Laranjeira, Luís Felipe Belfort Colaço, Victor Matheus de Lima Vasconcelos, Amanda Maria Ferreira Barbosa, Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde.

Universidade de Pernambuco
¹bruna.camille@upe.br

Objetivo: Relatar, por meio de uma revisão de literatura, os principais tipos de má oclusão observados em pacientes jovens e suas respectivas abordagens ortodônticas. **Material e método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs. Foram incluídos os artigos que se enquadraram nos critérios estabelecidos, escritos em inglês, espanhol e português. **Resultados:** A má oclusão se refere ao desalinhamento dentário ou maxilar, resultante de uma posição inadequada dos dentes, discrepâncias entre o tamanho dos ossos e dos dentes, ou em virtude de uma posição incorreta entre os arcos dentários. Os tipos de oclusão mais prevalentes entre pacientes jovens são o overjet maxilar e overjet mandibular. Nos casos de overjet maxilar, os principais recursos terapêuticos utilizados são o aparelho ortopédico de Simões Network e, em seguida, as pistas indiretas planas. Já nos casos de overjet mandibular prevaleceu o uso de disjuntores palatinos e máscaras faciais. **Conclusão:** Conclui-se que o tipo de má oclusão que mais acomete pacientes jovens são o overjet maxilar e o overjet mandibular, e seus respectivos tratamentos ortodônticos foram o aparelho de Simões Network, pistas indiretas planas, disjuntores palatinos e máscaras faciais.

Palavras-chave: Má oclusão; Jovens; Aparelhos ortodônticos; Tratamento.

TRAUMATISMO DENTAL: COLAGEM DE FRAGMENTO CORONÁRIO TRANS-CIRÚRGICO PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Autores: Maria Clara da Costa Cavalcanti¹, Ana Beatriz Alves Soares, Adriana Ribeiro, Maria Tereza Moura, Arnaldo Caldas, Adriane Dou-rado.

Universidade de Pernambuco
¹clara.ccavalcanti@upe.br

Objetivo: Relatar o manejo de um paciente com fratura coronorradicular por meio de colagem de fragmento dental e abordagem multidisciplinar, envolvendo endodontia e cirurgia periodontal. **Relato de caso:** Foi realizado um caso clínico em paciente da da FOP/UPE, com queixa de “dor provocada ao frio e dente amolecido”. Após exame físico foi diagnosticado pulpite reversível e fratura coronoradicular em região

de limite amelocementário, com invasão do espaço biológico. Após a verificação de área favorável à adesão e boa adaptação ao remanescente dental, a terapia de escolha foi tratamento endodôntico em sessão única, com cirurgia transoperatória periodontal e colagem do fragmento dental. **Resultados e conclusões:** Um diagnóstico preciso e rápido em casos de traumatismo dental é fundamental para escolha de um tratamento adequado, com seleção da melhor técnica restauradora, dentre as quais a colagem transoperatória do fragmento foi indicada pela viabilidade e resolutividade para esse procedimento. A abordagem multiprofissional foi essencial, sendo bastante desafiador, principalmente devido à invasão do espaço biológico. Essas fraturas, além de causar danos funcionais, também trazem consequências estéticas para os pacientes, sendo necessário brevidade para a conclusão do caso.

Palavras-chave: Colagem dentária; Traumatismos dentários; Endodontia; Odontologia.

EMPREGO DA TÉCNICA DOS IMPLANTES COM CARGA IMEDIATA PÓS EXODONTIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Autores: Yago Ramos de Sá¹, Ana Beatriz Tavares da Silva, Gabriela Marialva Botão de Farias, Maria Antônia Tavares Pires, Nathalia Seimi Deama, Marleny Elizabeth Marquez de Martínez Gerbi.

Universidade de Pernambuco
¹yago.ramos@upe.br

Objetivo: Analisar os principais benefícios dos implantes com carga imediata. **Material e método:** Trata-se de uma revisão narrativa, com informações datadas de 2014 a 2024, reunidas através de fontes indexadas nas bases de dados do SciELO e BVS. Os descritores utilizados foram: “Implantes dentários”; “Extração dentária”; “Reabilitação bucal”. **Resultados:** Na instalação do implante, é usual aguardar um período para a remodelação da crista alveolar, o que requer múltiplos procedimentos cirúrgicos e pode ocasionar perdas teciduais, comprometendo a quantidade e qualidade dos tecidos envolvidos. Alguns autores sugerem que o implante com carga imediata reduz a reabsorção óssea, e por consequência preserva os tecidos gengivais, e a adaptação com a coroa provisória é mais

rápida. Após a extração, com o alvéolo fresco, o implante é inserido em posição semelhante ao dente extraído, com preenchimento do gap com biomaterial, com o objetivo de promover a osseointegração. Entretanto, a técnica tem limitações relacionadas a processos infecciosos ativos, necessidade de estrutura óssea ideal, contra indicações em pacientes que sofrem de bruxismo. Conclusão: Portanto, o uso desta técnica possibilitou impacto direto na autoestima do paciente, como também a preservação de estruturas ósseas e teciduais importantes, uma reabilitação que preza pela capacidade funcional e estética adequada.

Palavras-chave: Implantes dentários; Extração dentária; Reabilitação bucal.

CIRURGIA MUCOGENGIVAL DE APROFUNDAMENTO DE VESTÍBULO: RELATO DE CASO

Autores: Lorena Gomes Guimarães¹, Ana Lethícia Leão Santos, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Arnaldo Caldas Júnior, Luciano Barreto, Adriana da Costa Ribeiro.

Universidade de Pernambuco
¹lorenagguimaraes@upe.br

Objetivo: Relatar um caso de cirurgia mucogengival de aprofundamento de vestibulo (CAV) no tratamento de retração gengival em dentes anteriores. Descrição do caso: Paciente do sexo feminino, 26 anos, compareceu a clínica da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, com retração gengival acentuada (classe II de Miller) e acúmulo de placa nos dentes 33 ao 43. Após anestesia supraperiosteal, foi realizada incisão horizontal ao longo da junção mucogengival dos referidos dentes. Após descolamento das bridas e da musculatura, utilizando descolador de Molt, a sutura foi executada unindo a mucosa ao periosteio próximo à junção mucogengival. Orientações pós cirúrgicas foram associadas aos bochechos com solução de Digluconato de Clorexidina 0,12% e à prescrição medicamentosa (Dipirona 1g e Dexametasona 4mg). Resultados: Após 7 dias, a avaliação clínica revelou início da cicatrização com a rede de fibrinas aderidas à ferida cirúrgica. No 14º dia, notou-se tecido cicatricial hiperplásico pediculado no fundo do vestibulo; não mais presente na 7º semana. Foi constatado um ganho de 3mm de gengiva inserida na região. Conclusão:

A CAV, quando corretamente indicada e executada, é efetiva no tratamento da retração gengival.

Palavras-chave: Retração gengival; Vestibuloplastia.

MANEJO DE PACIENTE USUÁRIO DE CANNABIS COM DOENÇA PERIODONTAL: RELATO DE CASO

Autores: Isis Samara de Melo Queiroga¹, Ágatha Nicole Siqueira de Gouveia, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Luciano Barreto, Adriane Tenório Dourado, Adriana da Costa Ribeiro.

Universidade de Pernambuco
¹isis.queiroga@upe.br

Objetivo: Relatar o caso clínico de um paciente usuário da Cannabis acometido por doença periodontal. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 21 anos, usuário da Cannabis há quatro anos, compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE), com queixa de “dor e inflamação na gengiva”, que surgiu há cerca de três anos. No exame físico intrabucal, foi constatada a presença de cálculo supra e subgengival e sangramento à sondagem. O manejo clínico do paciente consistiu em seis sessões de raspagem periodontal supra e subgengival, com curetas Gracey e McCall, associadas com anestesia local (Cloridrato de lidocaína 2% + Epinefrina 10µg /mL), quando necessário. Bochechos com solução de Digluconato de Clorexidina 0,12% foram prescritos por sete dias. A Orientação de Higiene Bucal (OHB) foi realizada semanalmente através de instruções sobre o uso do fio dental, técnica de escovação adequada e reforço positivo. Resultados: O restabelecimento da saúde periodontal, pelo controle da inflamação dos tecidos periodontais, foi alcançado pela raspagem e alisamento radicular, associado ao controle do biofilme pela OHB. Conclusão: O tratamento periodontal não cirúrgico e a OHB foram eficientes para o restabelecimento e manutenção da saúde periodontal do paciente usuário de cannabis.

Palavras-Chave: Doença Periodontal; Cannabis; Odontologia.

CIRURGIA PLÁSTICA GENGIVAL UTILIZANDO A TÉCNICA DOS CONES DE GUTA PERCHA PARA DELIMITAÇÃO RADIOGRÁFICA DA MARGEM GENGIVAL: UM RELATO DE CASO

Autores: João Gabriel de Melo Araújo¹, Joab Joaquim da Silva Filho, Samuel Tito de Araújo Pessôa, Adriane Dourado, Arnaldo Caldas Júnior, Maria Tereza Moura.

Universidade de Pernambuco
¹joao.meloaraujo@upe.br.

Objetivo: O objetivo deste relato é demonstrar o uso da técnica dos cones de guta percha para a delimitação radiográfica da margem gengival em cirurgia plástica gengival ou cirurgia do sorriso gengival. **Relato de caso:** O paciente J.F., 23 anos, apresentou queixa de muita exposição gengival ao sorrir e dentes curtos afetando a estética facial. O paciente não tinha doenças sistêmicas, mantinha boa higiene oral e apresentava boa saúde periodontal. A metodologia incluiu a remoção do colarinho gengival utilizando a técnica de retalho de Widmann modificado, com osteotomia. **Resultados:** Os resultados indicaram a correção bem-sucedida da discrepância entre a estética vermelha e branca, proporcionando maior exposição dentária ao sorriso. A coroa clínica apresentava 9mm para os incisivos centrais e 7mm para os primeiros pré-molares, enquanto a coroa subgengival variava de 2mm a 5mm. A osteotomia e a técnica de delimitação radiográfica com cones de guta percha foram essenciais para o planejamento cirúrgico. **Conclusão:** Concluiu-se que a cirurgia de sorriso gengival, utilizando a imagem radiográfica de cones de guta percha como guias de medição oferece previsibilidade e segurança. O procedimento foi eficaz em melhorar a estética do sorriso do paciente, com resultados estáveis e satisfatórios.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Estética Dentária; Periodonto.

IMPLANTODONTIA DIGITAL: CIRURGIA DE IMPLANTE GUIADA POR COMPUTADOR

Autores: Maria Clara da Costa Cavalcanti¹; Giselly Maria dos Santos Silva; Élyda dos Santos Silva; Talyta Silva Gouveia; Nathalia Seimi

Deama; Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi.

Universidade de Pernambuco
¹clara.ccavalcanti@upe.br.

Objetivo: Dissertar acerca dos benefícios e limitações das cirurgias de implante guiadas digitalmente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, mediante busca nas bases PubMed, BVS e CAPES, utilizando os descritores “Dental implants”, “Surgery computer-assisted” e “Software” com o operador booleano AND. Foram selecionados artigos em inglês, indexados de 2019 a 2024. Dos 459 resultados, excluiu-se 454 duplicados e com fuga ao tema. **Resultados:** A análise foi baseada no uso de guia na colocação do implante. Durante a cirurgia de implante, o cirurgião-dentista precisa integrar conhecimento anatômico com parâmetros técnicos cirúrgicos. Um erro comum na implantodontia é a falha em distinguir a posição do volume ósseo durante a cirurgia, além da dificuldade em colocar o implante tridimensionalmente. Uma abordagem guiada por computador, apoiada pelo pré-planejamento da posição e inclinação do implante, baseada nos osso disponível, tecido mole e prótese futura, melhora a precisão da posição do implante e os resultados cirúrgicos. Com protocolos de cirurgia guiada seguidos rigorosamente e cirurgia cuidadosa, evitando o deslocamento do guia, é possível, previsivelmente, adaptar a prótese. **Conclusão:** O risco de danos às estruturas anatômicas é minimizado pois o uso do sistema de planejamento tridimensional e da cirurgia guiada permite manter o volume ósseo residual.

Palavras-chaves: Dental implants; Surgery computer-assisted; Software.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA VIABILIZAÇÃO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTE JOVEM

Autores: Luís Felipe Belfort Colaço¹, Adriana da Costa Ribeiro, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti, Adriane Tenório Dourado, Luciano Barreto.

Universidade de Pernambuco
¹luis.belfort@upe.br

Objetivo: Relatar um caso de aumento de coroa clínica (ACC) para viabilizar o tratamento endodôntico de dente posterior. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 13 anos, compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, para tratamento endodôntico no dente 36. Ao exame clínico, evidenciou-se higiene bucal deficiente, gengivite e hiperplasia gengival. A extensa destruição coronária por cárie no dente 36 indicava o ACC. Após anestesia, a incisão intrasulcular na gengival foi realizada a lâmina de bisturi nº15, entre os dentes 35 e 37. O descolamento gengival foi seguido pela osteotomia, com Broca Carbide cirúrgica FG 702, nas áreas proximais, seguida da regularização da crista óssea alveolar com lima Schluger 9-10 curva. O espaço biológico (3mm) foi conferido com sonda periodontal Carolina do Norte. A coaptação dos bordos foi realizada com fio de sutura de nylon 4-0. **Resultados:** O controle clínico foi realizado após 7 e 21 dias, quando a saúde periodontal mostrou-se readequada e as margens cavitárias acessíveis. **Conclusão:** O ACC mostrou-se eficiente para manutenção do espaço biológico e aumentar a estrutura dental supragengival, sendo essencial para manter o efeito de ferrule e garantir a resistência das restaurações.

Palavras-Chave: Aumento de coroa clínica; Endodontia; Cárie dentária

A PREVALÊNCIA DA PERI-IMPLANTITE EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL SUBMETIDOS A A-PDT E IMPLANTE IMEDIATO: REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Jade Vêras Diniz¹, Ana Beatriz Filgueira Barreto, Betânia Carvalho de Brito Barroso, Sofia Izabella Tenório Chaves, Natalia Seimi Deama, Marleny Elizabeth Márquez de Martinez Gerbi.

Universidade de Pernambuco
ljade.diniz@upe.br

Objetivo: Realizar uma revisão bibliográfica da literatura acerca da prevalência de peri-implantite em implantes imediatos em pacientes com doença periodontal e avaliar a efetividade da terapia fotodinâmica antimicrobiana na redução do risco. **Material e método:** Trata-se de uma revisão de literatura, com informações de 2014 a 2024, reunidas pelas bases de dados

PUBMED e BVS utilizando os descritores, nos idiomas português e inglês, “implantes imediatos”, “fotoquimioterapia”, “periodontite”, “peri-implantite”. Os critérios de inclusão foram trabalhos disponíveis na íntegra. Foram excluídos trabalhos repetidos ou que não se adequam ao objetivo desta revisão. **Resultados:** Os trabalhos analisados apresentam perspectivas diferentes sobre o impacto da colocação imediata de implantes dentários em alvéolos infectados no risco de falha do implante. O sucesso dessa prática depende de uma série de fatores, incluindo a descontaminação adequada do local, ação na qual a a-PDT é considerada uma abordagem inovadora e eficaz, mesmo que sua aplicação clínica possa requerer mais investigação. **Conclusão:** A colocação imediata de implantes dentários em cavidades infectadas é um tema controverso na literatura. Apesar dos resultados positivos, o efeito da a-PDT ainda é incerto; mais estudos precisam ser realizados sobre sua utilização em áreas de implante para fornecer diretrizes mais claras para a prática clínica.

Palavras-chave: Implantes Dentários, Fotoquimioterapia, Periodontia.

OSTEÍTE ALVEOLAR APÓS EXODONTIA SIMPLES

Autores: Alícia Pintolli de Loreto¹, Adriana da Costa Ribeiro, Verônica Maria de Sá Rodrigues, Adriane Tenório Dourado, Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti, Luciano Barreto.

Universidade de Pernambuco
¹alicia.loreto@upe.br

Objetivo: Apresentar um relato de caso de osteíte alveolar após exodontia simples. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 46 anos, compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, apresentando como queixa principal a necessidade exodontia da raiz residual do dente 24. A remoção cirúrgica da raiz residual foi realizada após exame clínico e radiográfico. As orientações pós cirúrgicas, que incluíram bochecho clorexidina 0,12% (7 dias, 12/12h), foram seguidas de prescrição medicamentosa analgésica, em caso de dor. Após 7 dias, a paciente afirmou ter sentido dor intensa e desconforto na região 72h após exodontia. Durante exame clínico, não estava presente a sutura realizada sendo observados: bordas edemaciadas e eritematosas, paredes circundantes

esbranquiçadas, com aparência de inflamação, e centro da lesão escurecida, com aparência necrótica. Mediante o diagnóstico de alveolite seca, foi realizada curetagem, irrigação do alvéolo e sutura. Foram prescritos analgésico (Dipirona 1g, 6/6 horas, por 3 dias) e antibiótico (Amoxicilina 500mg, 8/8 horas, por 10 dias). Resultados: Após uma semana, teve-se a remissão do quadro inflamatório e início de cicatrização do alvéolo, sem relato de dor pela paciente. Conclusão: O planejamento e execução de protocolos e técnicas cirúrgicas corretas podem prevenir a osteíte alveolar.

Palavras-Chave: Alveolite; Exodontia; Cirurgia bucal.

É POSSÍVEL PREVENIR LCNC COM MUDANÇAS NA DIETA? SAIBA COMO DENTISTAS E PACIENTES PODEM AGIR JUNTOS

Autores: Rafaela Santana Freitas Monteiro¹, Maria Eduarda de Moura Silva Albuquerque, Emily Camilly de Aguiar Barbosa, Júlio Albuquerque de Souza Silva, Paulo Maurício Reis De Melo Júnior, Rosana Maria Coelho Travassos, Marleny Elizabeth Márquez De Martínez Gerbi, Maria Regina Almeida de Menezes.

Universidade de Pernambuco
¹rafaelasantanafm@gmail.com

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são defeitos na junção cimento-esmalte dos dentes, decorrentes de fatores químicos, biomecânicos e biológicos, não relacionados à atividade bacteriana. A dieta inadequada, bruxismo, escovação abrasiva, uso excessivo de clareadores são fatores etiológicos dessas lesões. As LCNC são um problema de saúde pública devido à alta prevalência e impacto negativo na qualidade de vida, causando sensibilidade dentária e desconforto estético. Os pré-molares são os mais acometidos, representando até 60% dos casos. Diante disso, questiona-se: É possível prevenir LCNC com mudanças na dieta? Responder essa pergunta requer ações conjuntas entre dentistas e pacientes para minimizar a incidência e progressão das lesões. Compreender a influência da alimentação, de outros hábitos é essencial para desenvolver estratégias preventivas eficazes. Objetivos: Analisar a relação entre hábitos alimentares e outros fatores no desenvolvimento de LCNC, identificando componentes dietéticos e compor-

tamentais de risco, explorar estratégias clínicas que beneficiem dentistas e pacientes na prevenção, tratamento das LCNC, e incentivar a colaboração. Metodologia: Realizou-se uma revisão da literatura. Bases: PubMed, Scopus, Web of Science. Período das publicações: 2019 a 2024. Idiomas: português, inglês. Descritores "Lesões Cervicais Não Cariadas", "Dieta", "Fatores de Risco", "Prevalência". Nº artigos final: 12 artigos. Critérios de inclusão: abordar associação entre alimentação, outros fatores etiológicos e LCNC. Resultados: Dos 12 artigos, 90% demonstraram forte correlação entre dietas ricas em ácidos alimentares e LCNC. O consumo frequente de bebidas carbonatadas, sucos cítricos e alimentos ácidos associa-se à desmineralização do esmalte e dentina cervical. Cerca de 80% dos estudos apontaram a influência significativa de fatores mecânicos como bruxismo e escovação abrasiva. Estratégias preventivas como reduzir a ingestão de ácidos, adotar técnicas adequadas de escovação e usar placas miorrelaxantes mostraram-se eficazes em minimizar a progressão das LCNC. Essas medidas beneficiam os pacientes ao reduzir a sensibilidade e prevenir danos, facilitando o trabalho dos dentistas. Conclusão: É possível prevenir e controlar as LCNC por meio de mudanças nos hábitos alimentares e comportamentais, reforçando a importância da atuação conjunta entre dentistas e pacientes e ações públicas de educação em saúde bucal, como uma forma de reduzir custos e ida às UPAs para eliminar a dor que essas lesões causam. Recomenda-se abordagem multidisciplinar e personalizada, com ênfase na moderação do consumo de alimentos erosivos, melhoria da higiene oral e controle de hábitos deletérios como o bruxismo. Apesar de limitações como variabilidade individual e necessidade de pesquisas adicionais, este é relevante porque destaca medidas simples para reduzir a prevalência das LCNC, contribui para a saúde pública e melhora a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Lesões Cervicais Não Cariadas; Dieta; Fatores de Risco.

UMA REVOLUÇÃO NA ODONTOLOGIA: IA PERSONALIZA A LASERTERAPIA E OTIMIZA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Autores: Rafaela Santana Freitas Monteiro¹, Angela Maisa Marcos da Silva, Jéssica Vitória

Lima da Silva, Gabriela da Silva Paes, Paulo Maurício Reis De Melo Júnior, Rosana Maria Coelho Travassos, Marleny Elizabeth Márquez De Martínez Gerbi, Maria Regina Almeida de Menezes

Universidade de Pernambuco
†rafaelasantanafm@gmail.com

Introdução: A laserterapia de baixa intensidade (LLLT) é amplamente utilizada na odontologia para acelerar a osseointegração e a regeneração tecidual em implantes dentários. No entanto, a variabilidade individual na resposta ao tratamento representa um desafio clínico, podendo levar a resultados imprevisíveis e prolongar o tempo de recuperação. Este problema evidencia a necessidade de estratégias que permitam personalizar e otimizar os parâmetros da laserterapia para cada paciente. A Inteligência Artificial (IA) surge como uma solução promissora para analisar grandes volumes de dados clínicos e biológicos, auxiliando na previsão de desfechos terapêuticos e na melhoria dos resultados tanto para o dentista quanto para o paciente. **Objetivos:** Investigar como a IA pode otimizar a aplicação da laserterapia em implantes dentários, focando na personalização dos parâmetros de tratamento para melhorar os resultados clínicos. Busca-se evidenciar os benefícios dessa integração para o dentista, ao facilitar a tomada de decisão clínica, e para o paciente, ao proporcionar uma cicatrização mais rápida e eficaz. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, abrangendo o período de 2020 a 2024, nos idiomas português e inglês. Dos artigos encontrados, 13 foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão, abordando a integração da IA e LLLT na odontologia. **Resultados:** Dos 13 artigos selecionados, 100% utilizaram algoritmos de aprendizado de máquina, como redes neurais artificiais, para identificar variáveis preditivas na resposta à laserterapia. As principais variáveis analisadas incluíram densidade óssea, perfil inflamatório, idade e características genéticas dos pacientes. Os modelos de IA demonstraram alta acurácia na previsão da eficácia da LLLT, permitindo ajustes precisos nos parâmetros de tratamento. Aproximadamente 85% dos estudos relataram uma redução de até 30% no tempo de osseointegração comparado aos protocolos convencionais, melhorando significativamente o sucesso dos implantes dentários. No entanto, 70% dos arti-

gos destacaram a falta de bases de dados padronizadas como uma limitação para a generalização dos modelos. **Conclusão:** A integração da IA na otimização da laserterapia para implantes dentários mostra-se promissora, recomendando-se a adoção de sistemas inteligentes que auxiliem na personalização do tratamento. Os benefícios incluem aprimoramento dos resultados clínicos, maior previsibilidade e satisfação do paciente, além de otimização do tempo e recursos pelo dentista. As limitações atuais envolvem a escassez de bases de dados integradas e a necessidade de estudos clínicos mais amplos para validação dos modelos preditivos. A relevância deste estudo reside em evidenciar o potencial da IA para revolucionar a prática clínica na odontologia, incentivando pesquisas futuras e a adoção dessa tecnologia na rotina profissional.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Laserterapia; Implantes Dentários.

UPE

FOP